O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXVII • Nº 21662
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Várias empresas interessadas em contratar imigrantes

Várias empresas, sobretudo da construção e turismo, contactaram recentemente a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA) a pedir apoio para a contratação de trabalhadores estrangeiros, face às dificuldades em contratar na Região PÁGINA 3

Bolieiro na Confraria do Leite dos Açores

Presidente do Governo foi entronizado Confrade Honorário e disse que o leite é referência de identidade dos Açores PÁGINA 28

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Sindicato pede revisão do sistema de ajuda aos seguros da pesca

PÁGINA 5

EDUARDO RESENDES

Candelária vence pela 7.ª vez o Torneio Ponta Delgada

PÁGINA 18

Junta de Água D'Alto pede ao Governo e à Câmara aumento da oferta de habitação

PÁGINA 2

Boi assustado fere três pessoas na Festa do Milho

PÁGINA 28

Desporto

Rabo de Peixe empata 2-2 no reduto do Serpa

PÁGINA 19

Entrevista

Emanuel Santos. Presidente da Junta de Água D'Alto destaca as características que tornam a freguesia numa boa área para investimentos e apela a um maior esforço do Governo e da Câmara para resolver dificuldades na habitação

Governo e Câmaras têm de aumentar oferta de habitação

"A Junta de Freguesia de Água D'Alto, à semelhança das outras, dispõe de poucos recursos financeiros", realça Emanuel Santos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Quais são as principais preocupações na freguesia?

A Junta de Freguesia de Água D'Alto, à semelhança das outras, dispõe de poucos recursos financeiros, ainda que a alteração da lei do Orçamento do Estado já preveja um aumento de transferências para as Juntas de Freguesia, o que dá uma pequena ajuda.

A freguesia de Água D'Alto tem uma malha urbana e rural, sendo que as acessibilidades às explorações e a manutenção dos caminhos são sempre um desafio. Por um lado, a Junta de Freguesia tem sempre uma enorme rede de caminhos de terra e a manutenção de rede de água à lavoura, por outro a falta de mão-de-obra e equipamentos para fazer face a essas situações por vezes torna-se um problema. A Câmara Municipal tem sido um parceiro ao longo dos últimos anos, independentemente da política partidária, mas por vezes confesso que é difícil resolver algumas situações dado o volume dos trabalhos.

A disponibilização de equipamentos coletivos à população é outro desafio enorme para a Junta de freguesia de Água D'Alto. Porém nós conseguimos que o Novo Banco instalasse um ATM na freguesia. Um dos primeiros sinais da crise financeira foi o fecho de alguns serviços, mas nós contrariamos esse rumo e conseguimos instalar na freguesia um ATM, que é um recurso muito importante para as pessoas e as atividades económicas da freguesia.

Como forma de divulgar a nossa cultura, vamos nos próximos meses abrir um posto etnográfico na freguesia, que será uma forma de divulgarmos o nosso património cultural e ambiental.

Uma das nossas reivindicações tem sido a ligação da Rua da Cruz ao caminho da Ribeira do Lourão, porque se trata de uma rua sem saída e em caso de catástrofe não há forma de sair daí. Por isso a Junta tem reivindicado que haja uma saída para norte através da pavimentação do caminho. Já recebemos da parte do Governo Regional uma informação por escrito a dizer que seriam pavimentados cerca de 600 metros de caminho neste mandato dos 2300 solicitados pela Junta de freguesia.

Como se caracteriza a freguesia em termos demográficos?

Segundo os censos de 2011 tínhamos 1788 habitantes e em 2021 tínhamos 1656, ou seja, temos menos 132 habitantes.

Temos uma parte da freguesia muito voltada para a agricultura e a agropecuária, mas também temos em especial a população jovem que está ligada ao turismo, quer no concelho como fora do concelho.

O turismo é importante para a economia da freguesia?

A freguesia de Água D'Alto tem algumas ofertas turísticas interessantes que atraem milhares de pessoas ao longo do ano, como o trilho da Lagoa do Fogo ou o Trilho das Quatro Fábricas.

Por exemplo, o Trilho da Lagoa do Fogo tem um problema de falta de estacionamento, o que faz com que os autocarros e centenas de carros se juntem no inicio do trilho e fique tudo obstruído. A Junta de Freguesia já reivindicou a construção de um parque de estacionamento junto dos Governos anterior e do atual, mas até ao momento nunca se fez nada.

Também o trilho das Quatro Fábricas, que passa pelas primeiras centrais hidroelétricas da ilha de São Miguel, traz muito turismo à nossa freguesia. Por isso é preciso repensar o início desse trilho que tem início num lugar onde não há estacionamento, o que acaba por criar conflitos com os moradores. É preciso repensar isso porque queremos o trilho, mas também queremos que os habitantes estejam satisfeitos.

A Junta de Freguesia, juntamente com a Câmara Municipal, está a trabalhar na abertura do Trilho do Pico da Praia, que terá 4,5 quilómetros e vai ligar o Trilho das quatro Fábricas ao Trilho da Lagoa do Fogo e à rede de trilhos do concelho da Lagoa. (...)

Recentemente surgiu na freguesia um investimento privado, Fogo Eco Lodge, para construir uma unidade hoteleira. Este investimento não só atrairá turistas como também poderá criar oferta de emprego para os nossos jovens.

Na nossa freguesia, em 2011, não tínhamos nenhum Alojamento Local e agora temos 16, o que já é muito, e mostra investimento privado que contribui para o desenvolvimento económico da freguesia. (...)

Outro dos exemplos de local que atrai pessoas à freguesia durante todo o ano é o café Lagoinha.

A manutenção dos jovens na freguesia é uma preocupação Junta de Freguesia?

Nós também temos essa dificuldade, daí a importância da criação da unidade de hoteleira na freguesia que irá criar 20 a 30 postos de trabalho. (...)

A nossa expectativa é que outros investidores invistam na freguesia dadas as suas potencialidades - a praia; os trilhos e a proximidade aos centros urbanos - permitindo fixar os jovens na freguesia.

Com o crescimento do turismo muito jovens da nossa freguesia estão a trabalhar nesta área o que é um sinal de oferta de emprego. Mas na freguesia de Água D'Alto também existem muitos trabalhadores na área da construção civil que estão ligados a empreiteiros locais. Temos uma empresa com dimensão que emprega muita gente da freguesia

Quanto à habitação a freguesia tem atualmente 661 alojamentos, segundo dados dos Censos, para 645 famílias. A procura de casas para os jovens casais é sempre o calcanhar de Aquiles para a maioria das autarquias.

Nos últimos anos têm aparecido na freguesia novas áreas de habitação e conseguimos juntamente com a Câmara Municipal o Loteamento do Garoupa que permitirá a construção de várias casas. No entanto, quer o Governo quer as Câmaras precisam direcionar mais esforços para aumentar a oferta na área da habitação nas freguesias, porque as Juntas por si só não conseguem resolver esse problema. ◆

Empresas contactam AIPA para contratar imigrantes

Regresso da economia à normalidade está a levar muitas empresas, com dificuldades em contratar nos Açores, a pedir à AIPA apoio para a contratação de trabalhadores estrangeiros

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Muitas empresas contactaram a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), sobretudo a partir de maio, quando a atividade económica retornou a normalidade após dois anos marcados pelas restrições impostas pela pandemia de Covid-19, no sentido de se informarem sobre como podem contratar trabalhadores estrangeiros, face à falta de mão-de-obra nos Açores.

Estas empresas são sobretudo da área da construção civil, da restauração e da hotelaria e dos cuidados a idosos, áreas onde está a ser difícil recrutar trabalhadores nos Açores e que procuram recorrer assim a mão-de-obra imigrante, sobretudo oriunda dos países de Língua Portuguesa, com o Brasil em destaque, uma vez que os cidadãos brasileiros não precisam de visto para entrar em Portugal, o que facilita bastante a sua vinda para país na procura de trabalho.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o vice-presidente da AIPA e coordenador dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, Leoter Viegas, "efetivamente, nos últimos quatro, cinco meses, temos sido abordados várias vezes por empresas que nos contactam a questionar sobre a disponibilidade de mão-de-obra".

Uma situação que acontece, segundo Leoter Viegas, "perante a falta de mão-de-obra de cidadãos residentes nos Açores, com as empresas a verem-se na necessidade de tentar contratar cidadãos estrangeiros, perguntando-nos se existe esta possibilidade e qual poderia ser o nosso papel na ajuda a essas empresas" para poderem contratar mão-de-obra imigrante.

Um aconselhamento que passa sobretudo por um apelo que a AIPA faz às empresas no sentido de "criarem sempre vias legais para a contratação de cidadãos estrangeiros, cumprindo com o que está estipulado na legislação laboral" e na legislação relativa à permanência de estrangeiros em Portugal, afirma Leoter Viegas.

A legislação que permite aos estrangeiros virem para Portugal à procura de trabalho vai mudar muito proximamente (ver caixa), mas atualmente, explica Leoter Viegas, "o imigrante deve ter um contrato ou uma promessa de contrato de trabalho, em documento escrito, ao mesmo tempo que o imigrante deve ter o seu número de contribuinte e o seu número de Segurança Social para que a sua relação laboral com as empresas possa ser legal".

Isto para que não aconteçam situações em que o imigrante é integrado numa empresa, mas sem que haja um contrato escrito ou descontos para a Segurança Social, "deixando o imigrante numa situação complicada" para revalidação da sua permanência no país, conclui Leoter Viegas. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

AIPA tem sido contactada por empresas da construção civil, restauração e hotelaria e cuidados a idosos

Visto para a procura de trabalho vai facilitar contratação

No final de agosto foi aprovada uma alteração à Lei de Estrangeiros em Portugal que deverá entrar brevemente em vigor, depois de regulamentada e que desburocratiza a vinda de imigrantes e permite aos cidadãos estrangeiros obterem um visto para a procura de trabalho no país, com a duração de quatro meses, prorrogável por mais dois meses até um total de seis meses de permanência em território nacional.

O objetivo desta alteração é o de atrair a vinda de cidadãos estrangeiros para Portugal, face aos problemas de falta de mão-de-obra que se verificam em vários setores da atividade económica no país, problema ao qual os Açores não são exceção.

Conforme explicam em declarações ao Açoriano Oriental o vice-presidente da AIPA e coordenador dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, Leoter Viegas, "este é um visto que não existia até agora e que habilita o seu titular a entrar e permanecer em Portugal com a finalidade de procurar trabalho".

O objetivo deste novo visto é o de que, durante um período máximo de seis meses, "o titular deste visto procure trabalho e celebre uma relação laboral com uma empresa, para que possa então obter uma autorização de residência junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)", afirma o vice-presidente da AIPA.

Este novo visto deverá incentivar a entrada de muitos estrangeiros em Portugal, mas Leoter Viegas não acredita que, no contexto atual, venha a estimular a permanência ilegal de estrangeiros no país, uma vez que, conclui, "há falta de mão-de-obra e, nesse período de seis meses, creio que existem possibilidades dos imigrantes conseguirem emprego em Portugal e é preferível que entrem legalmente, do que por vias que não sejam as regulares". ◆ RJC

Sindicato pede ao governo para rever sistema de ajuda aos seguros da pesca

Sindicato dos Pescadores defende que ajuda deve ir para a conta do pescador e não do armador e que haja atualização do prémio

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Sindicato Livre dos Pescadores, Marítimos e Profissionais Afins dos Açores defende que a ajuda do governo destinada ao pagamento dos seguros dos pescadores deve ir para a conta dos beneficiários e não, como atualmente acontece, para a conta do armador.

Em causa está um prémio de seguro atribuído pela Direção Regional das Pescas, no valor de 200 euros por cada tripulante segurado o ano inteiro, no âmbito do Regime de Apoio à Segurança a Bordo.

Acontece que a canalização deste apoio para a conta do armador, segundo o presidente do sindicato, "gera conflitos escusados entre armadores e pescadores, com estes últimos quase sempre os mais lesados".

"O seguro é obrigatório para este prémio, assim como no Fundopesca, com a diferença acentuada que o Fundopesca vai para a conta de cada um, seja armador, seja assalariado. Contudo, com os prémios dos seguros, este dinheiro reservado aos pescadores vai para a conta do armador, em vez de se adotar a metodologia do Fundopesca, muito mais justa", enfatiza Luís Carlos Brum, lembrando que "os companheiros também descontam para os seguros".

O sindicalista aponta, de igual modo, a "carestia dos seguros dos tripulantes", salientando a situação "insuportável" que tem criado a quem paga o seguro, os armadores.

"O orçamento para assegurar o seguro de um pescador, anualmente, é com base no Salário Mínimo Regional. Ora, como é sabido, este salário é atualizado todos os anos, em detrimento da estagnação do prémio de seguro, que se mantém nos 200 euros por tripulante, requerendo-se nestas circunstâncias uma atualização do prémio, repondo a justiça nas coisas", acentua. Brum faz notar que os tomadores de seguro "gastam cada vez mais nos seus compromissos, incluindo os companheiros com o seu desconto para o seguro, no entanto, veem os seguros a subir e os seus direitos congelados".

Para o sindicato, a Administração Regional deve dar uma resposta para fazer face às "imensas despesas da pesca" e, no fundo, aos "enormes problemas com que se debatem os pescadores", por forma a também criar-se "uma situação mais clara e transparente entre armadores e assalariados da pesca". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Ajuda atribuída pela Direção Regional das Pescas é no valor de 200 euros por cada tripulante segurado

Portal promove Terceira como destino turístico de excelência

O Portal Explore Terceira foi recentemente renovado no seu grafismo e conteúdos, ao mesmo tempo que foi lançado um vídeo promocional da ilha

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Portal Explore Terceira foi criado em 2018 pela Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) e pela Associação Regional do Turismo (ART), tendo sido recentemente renovado no seu grafismo e conteúdos, com o objetivo de divulgar os serviços e informações com interesse para os turistas, e promover a Ilha Terceira enquanto destino turístico de excelência.

Conforme refere uma nota de imprensa, atualmente o Portal Explore Terceira está disponível em cinco línguas - português, inglês, francês, espanhol e alemão - contendo ainda diversas informações relacionadas com alojamentos, restauração, comércio, experiências de animação turística, guias e brochuras ou locais de visitação.

A renovação do Portal Explore Terceira foi acompanhada do lançamento de um vídeo promocional da ilha, que segue o conceito "Stop Wondering, Start Living. Explore Terceira", tendo sido produzido pela dupla terceirense Diogo Rola e Timothy Lima.

O vídeo pode ser consultado nas redes sociais do Explore Terceira - Facebook, YouTube ou Instagram - sendo este conceito implementado nas campanhas promocionais, a desenvolver ainda este ano, junto de públicos-alvo específicos, com o objetivo de promover e divulgar a ilha Terceira.

"De forma a dar a conhecer o portal aos locais e a quem nos visita logo que chega à ilha terceira, a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo já iniciou uma campanha de divulgação da marca Explore Terceira através de publicidade em todos os táxis e brevemente estará nos autocarros que circulam pela ilha", pode ler-se em nota de imprensa da CCAH.

Recorde-se que o site www.exploreterceira.com obteve em 2020 perto de 75 mil visitantes e mais de 300 mil páginas visitadas. No ano anterior, 2019 (antes da pandemia), o número de visitas ultrapassou as 120 mil, com quase 500 mil páginas visitadas no portal. Cada visitante consulta, em média, mais de quatro páginas por visita ao portal.

O projeto é da responsabilidade da CCAH, com o cofinanciamento do PO AÇORES 2020 - União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), e em parceria com os municípios de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória. ◆

CCAH

Marca Explore Terceira está a ser publicitada em todos os táxis

REAL ESTATE

A.Machado

19 82 40 anos 20 22

ao serviço do Imobiliário no Arquipélago dos Açores

estamos disponíveis para **VENDER** ou **ARRENDAR** o seu **IMÓVEL**

Comissão 3% Exclusividade

1º passo: CONTACTAR-NOS

296 302 650
917 285 852

e-mail: info@amachado.pt

NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO

Subida de preços abranda nos grandes centros urbanos

Fonte: idealista.pt

MORADIA T4 no centro de **Ponta Delgada**

Com garagem, espaço para estacionamento de viatura, pátio interior, quintal ajardinado, 3 varandas/terraço, bons acabamentos (excelente combinação entre moderno e tradicional).

ref.ª 3869 | 450.000 €

VIVENDA T5 - PILAR da BRETANHA - Ponta Delgada

ref.ª 2915264 | 138.600 €

Vivenda com 2 pisos, implantada num terreno com 478 m2, com entrada lateral para estacionamento, jardim e excelente **vista panorâmica sobre o mar.**

PRÉDIO RÚSTICO
Fenais da Luz, Ponta Delgada
Fale connosco para VENDER o seu IMÓVEL!

MOSTEIROS, Ponta Delgada
TERRENO com **5.440 m2**

Localizado na reserva ecológica, a confrontar com o mar, bom acesso rodoviário e acesso a infraestruturas de água, electricidade e comunicações.

ref.ª 1932 | 165.000 €

NORDESTE - MORADIA T2

na **Lomba da Fazenda** para **reabilitar,** construída num só piso, quintal com entrada lateral (pedonal) e anexo.

ref.ª 3422319 | 48.000 €

Ilha **TERCEIRA**

Lajes, Praia da Vitória
Ampla VIVENDA T6, com 2 pisos, edificada num amplo terreno com **5238 m2**.

ref.ª 3422280 | 200.000 €

APARTAMENTO T2 como NOVO

Conceição, Ribeira Grande
num 2º Piso, com bons acabamentos, elevador, lugar de estacionamento e arrecadação.

ref.ª 3858 | 264.500 €

VILA FRANCA do CAMPO
TERRENO com **11.000 m2**

Actualmente destinado a pastagem ou cultivo, com pouco declive. Beneficia de bom acesso.

ref.ª 3697 | 56.000 €

Ilha do **FAIAL**

Feteira, HORTA
ARMAZÉM construído num só piso, com área bruta de 394 m2.
Imóvel em CAMPANHA!

ref.ª 3458082 | 60.000 €

ref.ª 3780

centro de VILA FRANCA do CAMPO
Amplo prédio com 2 fracções: uma delas Comercial (antigo e acolhedor restaurante) e a outra habitacional Habitacional (moradia) com amplo quintal/jardim e anexo!

AJUDA da BRETANHA, Ponta Delgada
TERRENO com **32.300 m2**

Localizado próximo de zona urbana na freguesia de Ajuda da Bretanha, actualmente destinado a pastagem/cultivo.

ref.ª 3747 | 98.150 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, disponíveis nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** em www.**amachado.pt**

Comprar, Vender ou Arrendar

Rua do Provedor, nº11 - Ponta Delgada (9500-236)
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"O país não precisa de quem diga o que está errado; precisa de quem saiba o que está certo."

Bessa-Luís , Agustina

Smart Cities são nova forma de olhar para as cidades ou regiões

O terceiro bloco temático da conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas, será dedicado às Smart Cities

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

As Smart Cities, enquanto nova forma de olhar para as cidades ou para as regiões, de modo a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos que nela vivem ou visitam, será o tema em debate no terceiro bloco da conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas.

Miguel de Castro Neto, diretor da NOVA Information Management e coordenador do NOVA Cidade – Urban Analytics LAb, irá abrir este bloco temático com a apresentação "Como evoluir para uma cidade sustentável e Smart?".

Em seguida será promovida a mesa redonda "Como são as Smart Cities de hoje?" com a participação de Abel Aguiar, Global Partner Solutions Lead, Microsoft Portugal; Alexandre Gaudêncio, presidente do Município da Ribeira Grande; Paulo Rego, diretor de Produto e Pré-Venda, Altice Empresas; Pedro Francisco, Regional Sales Leader, Cisco Portugal; e com moderação de Paulo Simões, Diretor Editorial, do Açoriano Oriental, media partner deste evento.

Este bloco temático tem início pelas 15h00 e integra a conferência "Tecnologia: a próxima geração",que decorre na próxima quarta-feira, no Teatro Micaelense e para qual se pode inscrever em https://www.altice-empresas.pt/tecnologia-proxima-geracao-acores.

Cidades inteligentes em Portugal

As Smart Cities são uma nova forma de olhar para as cidades ou para as regiões na vertente da Transformação Digital, usando tecnologia (mas não só) para melhorar a experiência dos cidadãos, na sua interação diária com a cidade, sejam as suas instituições, infraestruturas ou mesmo os cidadãos que a visitam.

Hoje, as cidades (e regiões) competem entre si pelo talento – mais que os países – e só aquelas que proporcionarem uma excelente experiência de utilização, estarão em condições de atraírem pessoas capacitadas e empresas e negócios que se deslocam para onde há talento.

Dessa forma, as cidades, ao acolher o desígnio da liderança no desenvolvimento das Smart Cities, podem estar a desenvolver um enquadramento favorável para a sua economia e sustentabilidade futura.

A Altice Empresas apoia as cidades e os territórios através de soluções inovadoras que melhoram a qualidade de vida dos seus habitantes e a proteção do ambiente como a Gestão de Resíduos, Telemetria de Água, Gestão de Energia Solar, Gestão de Frotas ou Monitorização Ambiental.

Ao mesmo tempo, reflexo da sua liderança, investe continuamente numa das condições sine qua non de enraizamento das Smart Cities: a infraestrutura.

Hoje o país tem já perto de 6 milhões de lares e empresas com fibra ótica de última geração, tornando-se num dos primeiros países europeus com cobertura praticamente integral desta tecnologia.

A par da fibra ótica, o 5G vem agora trazer um novo fôlego aos projetos de Smart Cities dotando as cidades de uma rede de comunicações móveis robusta de elevada fiabilidade, capacidade e velocidade.

É através do investimento e do desenvolvimento de infraestrutura e tecnologia necessárias ao permanente desenvolvimento das Smart Cities, que a Altice Empresas apresenta um portefólio de soluções 360º que dão resposta às necessidades das autarquias.

De norte a sul do país, existem municípios que, em parceria com a Altice Empresas, já implementaram soluções tecnológicas que contribuem para um futuro mais seguro e sustentável das suas cidades, sendo que exemplos Ponta Delgada e Angra do Heroísmo na gestão de resíduos. ◆

ARQUIVO AO/RUI JORGE CABRAL

Altice Empresas apoia as cidades através de soluções que melhoram a qualidade de vida dos seus habitantes

Nascimento Cabral defende turismo de eventos em Ponta Delgada

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, defendeu a aposta no turismo de eventos como forma de atenuar a sazonalidade.

Citado em nota de imprensa, Pedro Nascimento Cabral falava na sessão inaugural das Jornadas de Pneumologia em Medicina Familiar Açores e Continente, aproveitando para lançar um desafio no sentido de que os eventos se alarguem na época baixa. Pedro Nascimento Cabral saudou, por isso, a realização em Ponta Delgada das Jornadas de Pneumologia em Medicina Familiar Açores e Continente e manifestou a maior satisfação pelo retorno deste evento.

Para Pedro Nascimento Cabral, "o regresso das Jornadas de Pneumologia em Medicina Familiar Açores e Continente a Ponta Delgada vem valorizar a classe médica e os profissionais de saúde, num momento em que se torna absolutamente necessária a atualização de conhecimentos médicos, para minimizar o esforço despendido nestes dois anos. Afinal, esta iniciativa tem na sua finalidade a abordagem, reflexão e debate dos modos de aplicação das melhores práticas de combate às doenças respiratórias, a começar logo pela prevenção, área em que as unidades de saúde e a medicina familiar têm um papel fulcral".

O autarca disse ainda que Ponta Delgada se sente privilegiada por receber iniciativas desta natureza, no caso as Jornadas de Pneumologia, que "trazem a esta cidade centenas de especialistas cujo prestígio muito nos honra porque, com os seus contributos na adaptação de técnicas aos cuidados da medicina familiar, contribuem para a imperativa atenção e sensibilidade por parte dos cidadãos para a prevenção e cuidados primários". ◆ RJC

CMPD

Pedro Nascimento Cabral quer aposta no turismo de congressos

Falta de mão-de-obra orienta Estagiar L e T para o privado

O deputado do PSD/Açores, Flávio Soares, disse que o executivo privilegiou os estágios em empresas privadas, devido à falta de mão-de-obra, acusando o PS de críticas "infundadas"

LUSA
Açoriano Oriental

O deputado do PSD/Açores Flávio Soares disse que o executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) privilegiou os estágios em empresas privadas, devido à falta de mão-de-obra, acusando o PS de críticas "infundadas".

"O Governo Regional dos Açores privilegiou os estágios nas entidades de natureza privada, empresas, cooperativas e entidades sem fins lucrativos, promovendo e incentivando o recrutamento e a integração dos jovens nos quadros das empresas", afirmou o deputado social-democrata, citado numa nota de imprensa.

Na passada quinta-feira, o grupo parlamentar do PS questionou o Governo Regional, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa dos Açores, sobre a previsão de abertura de candidaturas aos programas de estágios Estagiar L e T na administração pública. "O grupo parlamentar do PS Açores tem recebido reclamações de jovens em condições de integrar os programas Estagiar, que não conseguem aceder, porque simplesmente, não estão abertas as candidaturas para estes organismos", avançou a deputada socialista Marta Matos, citada numa nota de imprensa.

PSD/AÇORES

Flávio Soares diz que "2022 fica marcado pelo aumento do emprego"

Em causa estão as candidaturas aos programas Estagiar L (destinado a jovens recém-diplomados no ensino superior) e Estagiar T (destinado a jovens recém-diplomados em cursos de qualificação profissional) na administração pública central, regional e local.

As candidaturas a estes dois programas decorrem entre 1 de agosto e 1 de março, mas no caso dos estágios em entidades da administração pública central, regional e local, a fase de candidaturas é determinada por despacho do membro do Governo Regional com competência em matéria de Emprego.

Flávio Soares alegou que o executivo açoriano privilegiou os estágios em entidades privadas, para ir ao encontro das necessidades do tecido empresarial. "O ano 2022 fica marcado pelo aumento do emprego na Região, existindo inclusivamente empresários que têm manifestado publicamente dificuldades de recrutamento, ou até mesmo, falta de mão-de-obra em determinados setores de atividade", explicou.

O deputado social-democrata salientou que, ao contrário da administração pública, os privados "têm a obrigação de contratar 50% dos jovens que realizaram estágio". "Só desta forma é possível promover a produtividade e o crescimento económico da Região e simultaneamente incentivar a integração dos jovens no mercado de trabalho", defendeu.

Flávio Soares considerou que "as críticas do PS à reformulação do programa Estagiar são infundadas", alegando que os Açores têm hoje mais 2.500 jovens empregados do que no último ano da governação socialista (2020). ◆

Alerta para 'impactos adversos' da mineração no mar

Cientistas marinhos não aconselham a exploração mineral nos mares dos Açores por entenderem que a extração poderá provocar "impactos significativos adversos"

LUSA
Açoriano Oriental

Cientistas marinhos afirmaram que não aconselham a exploração mineral nos mares do arquipélago, por entenderem que a extração poderá provocar "impactos significativos adversos" no oceano profundo.

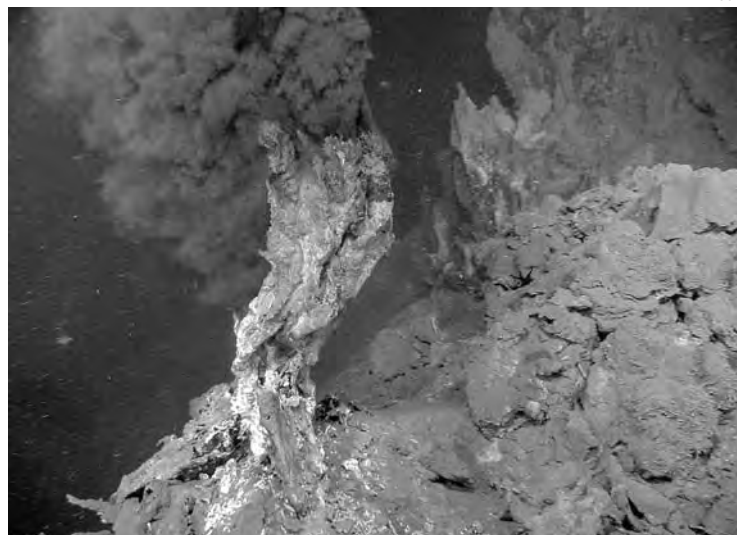
"Pelos dados científicos que temos, não é aconselhável a que se avance com a autorização para a exploração mineral dos Açores", alertou Telmo Morato, vice-presidente do instituto de investigação Okeanos, da Universidade dos Açores, durante uma audição na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CAPADS) do parlamento açoriano.

Segundo aquele investigador, os estudos científicos realizados até agora determinam que a eventual extração de minerais no oceano profundo poderia gerar um impacto direto na coluna de água, ao longo de 1.000 metros de altura, podendo provocar a morte de outras espécies marinhas.

"Os corais expostos às plumas libertadas pela exploração mineral poderiam morrer ao fim de 13 dias, não só por causa dos sedimentos lançados na coluna de água, mas também pela toxicidade dessas mesmas plumas", exemplificou Telmo Morato. O vice-presidente do Okeanos foi ouvido pelos deputados, a propósito de dois projetos de resolução apresentados na Assembleia Legislativa dos Açores, pelas bancadas do BE e do PAN, que defendem a criação de novas áreas marinhas protegidas e a aplicação de uma moratória que proíba a mineração marinha no arquipélago.

> "Os corais expostos às plumas libertadas pela exploração mineral poderiam morrer ao fim de 13 dias"

Também Emanuel Gonçalves, administrador e coordenador científico da Fundação Oceano Azul, defendeu a necessidade de se evitar a exploração mineral do mar profundo, recordando que se trata de um "ambiente frágil e desconhecido", onde o impacto humano deve ser evitado.

LUSA

Extração de minerais pode gerar impacto direto na coluna de água

"Será muito difícil recuperar o impacto de uma exploração mineral do mar profundo", advertiu o investigador, que defende também a realização de mais estudos que possam determinar, com rigor, as consequências de uma eventual exploração do fundo dos oceanos.

No seu entender, não está também confirmada, do ponto de vista, científico, a necessidade de uma exploração mineral do oceano profundo, já que "é preciso analisar ainda os prós e contras, os benefícios e os riscos" desse tipo de atividade extrativa no mar dos Açores.

"A gestão do risco aconselha a que Portugal e os Açores tenham um papel de liderança na proteção dos recursos marinhos", insistiu Emanuel Gonçalves, durante a audição na CAPADS. ◆

Media Partners
Açoriano Oriental
Gold Partners
CISCO
DELL Technologies
Microsoft
paloalto
SAMSUNG
Sioslife
Silver Partners
CHECK POINT
FORTINET
GEMA
Hewlett Packard Enterprise
Host
hp
altice
empresas

Associação ambiental defende debate sobre transportes públicos

Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores defendeu ser "premente" um debate sobre os transportes públicos terrestres em toda a Região, pois o atual sistema está "imutável há dezenas de anos"

LUSA
Açoriano Oriental

A APPAA - Associação para a Promoção e Proteção Ambiental dos Açores defendeu ser "premente" um debate sobre os transportes públicos terrestres em toda a Região, pois o atual sistema está "imutável há dezenas de anos".

"Existe um sistema de transportes públicos imutável há dezenas de anos, que as empresas concessionárias mantêm, cada uma na sua zona exclusiva, com horários e itinerários inflexíveis, que não servem as populações e são mantidos à custa de subsidiação", alertou a associação, a propósito da Semana Europeia da Mobilidade, que decorre até 22 de setembro.

Segundo a APPAA, os residentes ou visitantes recorrem ao automóvel, particular ou de aluguer, como a "única forma de aceder aos locais pretendidos no tempo desejado", tornando o trânsito "insuportável nos maiores centros urbanos, sobretudo nas horas de entrada e saídas de empregos e escolas e nos locais turísticos mais procurados".

A APPAA destaca que o tema central da Semana Europeia da Mobilidade 2022 – Melhores Ligações – "não podia ser mais oportuno" para o arquipélago.

"A APPAA considera essencial proporcionar transportes coletivos de passageiros mais compatíveis com a defesa da qualidade do ar e a mitigação do aquecimento global, mas que sejam atrativos para serem utilizados", afirma.

De acordo com a associação, é precisa "uma mobilidade intermodal, em que o automóvel privado, ou de aluguer, se articule com os transportes coletivos, de menores dimensões, com itinerários e frequência capazes de satisfazerem as necessidades dos potenciais utilizadores".

"É possível, com uma simples aplicação, proporcionar a utilização partilhada do mesmo meio de transporte para um determinado circuito ou itinerário", alerta.

Para a associação, é "urgente que os órgãos de poder regional e local e os cidadãos debatam as melhores formas de garantir a mobilidade mais responsável, limpa e mais eficiente para toda a população, residente e visitante". ◆

CMH

Reforço de verbas vai permitir relançamento do concurso para a construção do Edifício Marina, na Horta

Câmara satisfeita com decisão do Governo sobre Edifício Marina

O presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Ferreira, ficou satisfeito com a decisão do Governo Regional sobre o Edifício Marina, registando com otimismo os recentes desenvolvimentos com vista ao reforço de verbas para o relançamento do concurso para a construção deste edifício, que condiciona a plena concretização da requalificação da Frente Mar da cidade da Horta.

Citado em nota de imprensa, Carlos Ferreira afirmou que a deliberação do Conselho do Governo, na última quarta-feira, foi um passo importante para garantir a execução da obra, tendo em conta o aumento do preço das matérias-primas devido à pandemia de Covid-19 e à situação da guerra na Ucrânia, saudando a decisão governativa.

Recorde-se que o Conselho do Governo autorizou a alteração do contrato celebrado entre a Região e a Portos dos Açores para a construção de um novo edifício de apoio à Marina, na cidade da Horta, reforçando o seu valor em mais de 500 mil euros, passando assim de 1.159.108,75 euros para o valor de 1.676.887,88 euros.

Para o presidente da Câmara da Horta, esta é "uma infraestrutura que se articula com a obra da Frente Marítima que está a decorrer sob a responsabilidade da Câmara Municipal" e, por isso, "não faria sentido a Câmara terminar a sua obra e corrermos o risco do Governo só aí avançar com a sua intervenção", considerando esta uma "decisão ajustada do Governo Regional".

Carlos Ferreira deixou ainda o convite à secretária da tutela, Berta Cabral, para visitar o local. ◆ RJC

Chega Açores reforça confiança na estrutura nacional do partido

O presidente do Chega Açores, José Pacheco, reforçou a confiança da estrutura regional do partido na liderança nacional de André Ventura, durante o XI Conselho Nacional do Chega e I Assembleia Plenária de Militantes.

Citado em nota de imprensa, José Pacheco começou por reforçar que "não estaria aqui se não fosse André Ventura", manifestando o seu total apoio ao presidente do partido a nível nacional, considerando que "quem anda ocupado a fazer oposição interna no partido, quer dizer que não está a trabalhar na sua terra".

José Pacheco, que é deputado regional eleito pelo Chega, lembrou também que "não tenho tempo para fazer oposição a André Ventura, porque dedico-me a fazer oposição na minha terra todos os dias" no sentido de reforçar a posição do partido nos Açores.

O presidente do Chega Açores considerou, por isso, que é graças a essa oposição diária que o partido tem vindo a conseguir algumas medidas que têm ajudado a Região.

José Pacheco concluiu afirmando que "se existe Chega nos Açores, existe o aumento de pensões para os mais idosos. Se existe Chega nos Açores, existe um gabinete anticorrupção", considerando estes alguns exemplos de medidas do Chega Açores que foram já implementadas na Região. ◆ RJC

CHEGA AÇORES

"Não estaria aqui se não fosse André Ventura", afirmou José Pacheco

438 açorianos com certificação profissional no âmbito do PRR

Entre janeiro e agosto, foram certificados 438 açorianos no âmbito da Componente Qualificações e Competências do Plano de Recuperação e Resiliência, anunciou o Governo Regional

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

A mais recente entrega de certificados de formação aconteceu no polo da Rede Valorizar na Ribeira Grande

Entre janeiro e agosto deste ano foram certificados 438 açorianos no âmbito da Componente Qualificações e Competências do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Os certificados de conclusão das mais recentes ações de formação em Competências para a Empregabilidade, promovidas no polo da Rede Valorizar na Ribeira Grande, foram recentemente entregues numa cerimónia presidida pela secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Maria João Carreiro.

Conforme refere o Portal do Governo dos Açores, no total das quatro ações de 150 horas de formação cada, foram certificados 55 adultos inscritos no Centro de Qualificação e Emprego.

Segundo Maria João Carreiro, estes 55 adultos "beneficiaram de uma formação intensiva no domínio das técnicas de procura de emprego, além da abordagem a áreas-chave para o mercado de trabalho como atendimento ao público, gestão de stocks e informática".

Na mesma sessão onde participou também o diretor regional de Qualificação Profissional e Emprego, Nuno Gomes, foram ainda certificados 20 adultos que concluíram os dois cursos de Aquisição Básica de Competências (ABC), da responsabilidade da Rede Valorizar, ficando com equivalência ao 6.º e 9.º ano de escolaridade, melhorando a sua qualificação e certificação.

Maria João Carreiro frisou ainda a "importância da formação e da qualificação para a integração no mercado de trabalho", acrescentando que "estas ações constituem uma oportunidade para aqueles que, tendo baixas qualificações, estão a fazer um esforço no sentido de verem reconhecidas as suas competências pelas empresas e entidades empregadoras". ◆

PS de Santa Maria critica política de transportes

O PS da ilha de Santa Maria considera que nem os voos extraordinários permitiram equiparar os números de 2019 em termos de pessoas desembarcadas na ilha e critica a política de transportes do Governo Regional, que considera fomentar a descontinuidade do arquipélago.

Conforme afirma Joana Pombo, do PS/Santa Maria, citada em nota de imprensa, "este foi, de facto, um ano em que o turismo cresceu na Região e, por essa via, também na ilha, mas fruto de uma tendência mundial na qual os Açores e Santa Maria, pelas suas especificidades, não foram exceção".

No entanto, acrescenta Joana Pombo, "o modelo de transportes escolhido por este Governo continua a prejudicar Santa Maria, sendo que os números divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) desmentem o que tem sido dito até agora".

Joana Pombo, do PS/Santa Maria, refere que "comparativamente a 2019, de janeiro a agosto, tivemos menos 2.768 pessoas desembarcadas em Santa Maria, sendo que só no mês de agosto foram menos 1.929 pessoas na ilha". ◆ RJC

Igreja, autarquias e IPSS têm de trabalhar em rede

Defende o presidente do CESA, Gualter Furtado, para quem depois de uma pandemia e diante de uma época inflacionista, são os mais pobres que estão a sofrer mais

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Gualter Furtado alerta para os efeitos da inflação na pobreza

Igreja, autarquias e IPSS têm de trabalhar em rede no diagnóstico e no tratamento das soluções de pobreza nos Açores, defendeu o presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado, citado pelo Sítio Igreja Açores.

Para Gualter Furtado, a economia açoriana "não está consolidada" e depois de uma pandemia e diante de uma época inflacionista, são os mais pobres que estão a sofrer mais.

"Não temos a economia consolidada, estamos a viver uma época inflacionista, embora inferior à média do país - 3,26% contra 5,3% - mas a verdade é que os produtos estão a subir de preço e afetam sobretudo os bens de consumo, como os produtos alimentares, a energia e os transportes, afetando as pessoas com maior impacto nos grupos mais vulneráveis", disse Gualter Furtado, que falava numa entrevista ao programa de rádio Igreja Açores.

"Os rendimentos médios dos açorianos não estão a acompanhar essa subida e isso provoca alguns constrangimentos em vários grupos", salienta o presidente do CESA, recordando que esta situação afeta sobretudo a franja da população que tem rendimentos abaixo dos mínimos para pagar impostos.

Segundo Gualter Furtado, "estas pessoas não foram abrangidas pelas benesses fiscais introduzidas pela Lei das Finanças das Regiões Autónomas" que permitem que os açorianos tenham uma redução de 30% nos impostos tributados, desde que a Lei entrou em vigor na década de 90 do século XX.

Por isso, alerta o presidente do CESA, "estas pessoas que não pagam IRS vivem em risco sério de pobreza e nós temos de olhar para elas". Gualter Furtado lembra ainda que "a nossa taxa de pobreza ultrapassa os 20%, é muito considerável e estas pessoas que estão em maior fragilidade são as que sofrem mais", para além dos indigentes e todos os que estão na mendicidade, "que são um problema social, mas diferente" e que "exige outras respostas", concluiu. ◆

Cara ou coroa

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Moeda ao ar! Imediatamente a seguir a iniciar a influência vertical de desafio à força da gravidade, o seu valor facial pode já estar inflacionado, na prática, abalada a "confiança inscrita" das suas funções, meio de troca, unidade de conta e de reserva de valor antes de chegar ao chão. Dito isto, é um perigo lançar moeda ao ar. Uma mão invisível pode até fazê-la desaparecer.

Como se fosse daquele gesto simples do polegar a deslocação do ar mais potente do que o bater de asas da borboleta. Não obstante, a metáfora vai suavizando a acidez provocada pelo reaperto que as malhas do poder exercem sobre todos os aspetos da realidade social. O facto é que nos estão a chegar, cêntimo a cêntimo, as dificuldades de comprar os bens essenciais, incluídas estão a educação e a saúde, e a injustiça de assegurar os compromissos com insegurança e desconfiança, como no caso da necessidade básica de habitação.

Indolentes com 125 € no pacote *boomerang* que o Estado atira, desapercebidos com a tentativa de uma espécie de reinterpretação do "125 azul" dos Trovante numa paródia, rendem-se ao enlevado discurso com um "é melhor do que nada".

Se analisarmos melhor, ao tempo que andamos a assistir à perversão da verdade por imagens da falsa proximidade propalada, concluiremos nesse sentido. O milagre da semântica magistratura de influência derreteu-se. Eclipsa-se igualmente quem na lógica do magistério deve proativamente a penitência de lamber as feridas. Outros mudaram-se do campo de especialistas. Há quem diga que só os burros não mudam... o facto é que estamos no lugar-comum, inscrito pelo Prémio Nobel da Economia, que atravessou quase todo o século XX, Friedrich Hayek, das luminárias se decidirem pelas "[armas] em vez de [manteiga]". Assim, tornado o 'desenvolvimento económico' um processo de reajustamentos e de desvios de investimento de recursos, numa grande lista de penhores a favor do armamento conquanto as alimárias diligentes chamem, conjuntura, a um esforço de guerra. De facto é. Todavia, as raízes inflacionárias são afundadas em camadas de "factos objetivos" a-bso-lu-ta-men-te, ideologizados por um centralismo-arrastão keynesiano, reconfigurado num Estado que pensa a economia para outros da sua esfera de influência e da sua ascendência.

Há guerras na Europa. Umas mais convenientes do que outras. Antes que 'sufoquemos entre os que pensam que estão absolutamente certos', a prudência camusiana, frente ao unanimismo, isto é, a uma certa geometria plana alojada na democracia, que recorre essencialmente à razão da 'maioria', exclusiva... acham que que já ouviram isto? – Então, coloquem tudo em difusão num amplificador, é balsâmico!

Depois, oiçam o discurso americano de Von der Leyen, além do financiamento passivo do novo planeamento central, são cofinanciadores de igual modo das guerras na Europa, *in the making*. Sim, o dinheiro dos cidadãos da União Europeia está a ser canalizado para as guerras sujas de conivência, e não para a Defesa e Segurança comuns. A líder europeia refere-se a um "fornecedor de energia confiável" de gás, o Azerbaijão, com a guerra em lume brando com a Arménia. Provável mediocridade em geopolítica e suficiência em duplicidade. ◆

Responsabilidade alheia

LUME BRANDO
LUÍS RODRIGUES
MESTRE EM ÉTICA AMBIENTAL

A capacidade de assumir compromissos e responsabilidades e de a elas se obrigar é uma das marcas mais características da condição humana, pelo menos na sua idade adulta. Responsabilidade, refere-se essencialmente a liberdade e, portanto, à possibilidade de escolher e tomar decisões.

Uma das linhas de orientação que deve nortear os vários atores na fileira da pesca, particularmente as lideranças, tem a ver com a autorresponsabilidade. Com a capacidade de cada um admitir que a mudança começa em si, assumindo a sua quota-parte, na garantia de um setor sustentável e próspero.

Etimologicamente, "responsabilidade" exprime a aptidão para responder, a qual por sua vez resulta da possibilidade que o ser humano tem de se comprometer, isto é, a capacidade de regularmente assumir compromissos, compreender o progresso e admitir imperfeições.

Na pesca, para alguns, o erro é sempre do outro, a falha é coisa que não assiste e a culpa morre solteira. Este facto assume particular preocupação. A responsabilidade por ser alheia, em última instância, quem sofre são os recursos que, por estarem debaixo de água e serem invisíveis, por não se queixarem, por serem de todos e de ninguém, acumulam erros de decisões, práticas e políticas inadequadas, com impactos nem sempre percetíveis de imediato. Que se refira a forma como normalmente o setor da pesca é avaliado: não pela (ausência de) estratégia ou (ausência de) medidas implementadas, mas pela quantidade de pescado extraído ao mar; não pela forma equitativa como o rendimento é distribuído, mas pelo valor realizado em lota ou pelo volume de apoios e subsídios atribuídos. Governo e governados satisfazem-se assim, porque não se avalia, não se responsabiliza, não se escrutina e a culpa ou é do outro ou não é de ninguém. Venham os louros, porque a culpa não é minha!

Alguém que, no exercício das suas funções, tenha uma cultura de autorresponsabilização deve ser capaz de "dar a cara", de enfrentar desafios, não ter receio de errar e, caso falhar, saber assumir o insucesso. Pelo menos fica com a satisfação de ter tentado. O processo de reconhecimento significa aprender para não repetir a falha. Nas pescas, o fracasso é tabu e, por isso, como a culpa é sempre do outro, os problemas vão-se agudizando, permanecendo por resolver.

Uma política de autorresponsabilização é o princípio da cogestão ou da gestão partilhada e tem por base profissionais maduros e mais competentes. Significa ter a capacidade e a serenidade necessária para pensar, auscultar, gerar consensos e planear, antes de executar. A incompetência traz sempre insegurança e a necessidade para desviar as atenções nos assuntos importantes. Acontece até ver quem, pouco humilde, se vanglorie de aparentes sucessos e se desculpabilize dos fracassos, sem a coragem ou o discernimento de assumir o erro e a responsabilidade perante ações menos conseguidas. Dessa forma, retiramos a possibilidade de melhorar e continuar a evoluir.

A autorresponsabilização envolve questões de cidadania, de ética e, no caso da pesca, de respeito pelo planeta, pelo ambiente e por um "património comum".

A determinada altura das nossas vidas atingimos a maturidade, seja ela a nível pessoal ou profissional. Outros há que nunca atingirão este estatuto. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022

Uma estrela ainda menina caída do céu

"O mal de quem apaga as estrelas é não se lembrar de que não é com candeias que se ilumina a vida."
(Miguel Torga, in Diário 1948)

DA MINHA PENA
JORGE DELFIM
ESCRITOR

Tantos homens a amaram (teriam amado?) todos a deixaram levando-lhe o mel deixaram-lhe o fel.

Dez vezes caíra, dez vezes se levantara. Até que a dor de pensar em si fora demais.

Alguns chamaram-lhe louca, quando deu em percorrer os montes de lápis e papel na mão e escrevia, sem esconder nenhuma, as suas feridas que permanentemente sangravam.

Fez-se à estrada, prostituiu-se, entregou-se a homens - se é que assim se lhes podia chamar - que cheiravam a suor e álcool.

Ela de olhos fechados aguentava as sacudidelas sexuais enquanto lágrimas lhe escorriam pelo rosto.

Chegou a levar bofetadas, dos machos feridos no seu orgulho, por não gemer sequer.

Estava só.

Só entre a multidão.

Só no seu quarto lúgubre.

Só nos seus pensamentos (essa maldita dor que não a deixava).

Nunca sorria (onde se perdera o seu último sorriso?), os seus olhos eram bonitos, mas tristes (onde se perdera o seu brilho?).

Tinha tantas saudades do pai e da mãe que morreram num acidente de viação, tinha ela seis anos.

Fora nesse dia que deixara de ser "a princesa", que nunca mais brincou às fadas, nem fez desenhos coloridos em aguarelas (sempre com cores alegras e um enorme sol amarelo).

Nunca mais pôde ouvir a mãe sussurrar-lhe ao ouvido à noite: dorme menina linda, estrela da minha vida.

Sem família, foi entregue a uma instituição do Estado. Não tardariam a abusar do seu corpo: homens, mulheres e até o padre.

Se ao menos fosse uma gaivota podia fugir voando, mas não era.

Aos dezasseis anos fugiu mesmo. Foi a partir daí que tantos homens a amaram (teriam amado?) e a deixaram. Fora então que começara a prostituir-se (já há muito haviam morto a menina linda, estrela da sua mãe).

Olhava-se ao espelho. Aos trinta anos, parecia uma velha.

Escreveu num papel "roubaram-me tudo, deus, a alma e os sonhos. Já não tenho forças para continuar"

Só quinze dias depois alguém deu pela sua falta.

Quatro meses depois o seu cadáver deu à costa.

Houve quem jurasse que parecia uma estrela, ainda menina, caída do céu. ◆

O autor do texto escreve de acordo com a antiga ortografia

Folhetim - Os Filhos - Capítulo VIII

JORGE MOREIRA LEONARDO

Ao aproximar-se o fim do ano lectivo e consequente início das férias, o seu amigo Afonso falou-lhe na hipótese dele passar o mês de Agosto em S. Martinho do Porto, na casa de Verão que os pais possuíam. E, como para o convencer, acrescentou: - A minha prima e o pai vão lá estar! Ela, aliás, já o havia informado, pois, após o encontro em Lisboa, telefonavam-se com alguma frequência, sem contudo assumirem o namoro.

Nunca tinha abordado o seu relacionamento com a prima. Já confidenciara ao amigo o seu amor pela Joana e receava que essa dúbia situação, envolvendo uma parente que, sabia, lhe era muito querida, podia prejudicar uma amizade que muito prezava e de forma alguma queria por em risco. Ficou sabendo que o seu segredo já não o era mais e tranquilizou-o a certeza de que, pelo contrário, parecia até existir uma certa receptividade. Aceitou satisfeito e lá foi de abalada com o amigo passar as melhores férias que alguma vez gozara e durante as quais o seu namoro com a Sofia ficou praticamente confirmado. Para a Joana e sua Madrinha enviou cartas com justificações vagas pouco se importando já com a credibilidade que elas iriam merecer. Foi este o primeiro sinal de que, no seu coração, a ambição começava a ganhar terreno ao amor. A ideia de, pelo casamento, e, logo após o fim do seu curso, ter lugar assegurado num escritório já com nome feito, era demasiado apelativa. Principalmente sabendo que alguns advogados recém-formados encontravam sérias dificuldades para se afirmarem, o que levava um grande número a aceitar lugares em organismos do Estado, onde muitas vezes auferiam vencimentos ao alcance de funcionários sem qualquer formação universitária. Além disso, mercê dos frequentes contactos com a família do Afonso, experimentara um estilo de vida de que não era fácil abdicar, e que, como modesto advogado na sua terra, talvez nunca atingisse. Porque, então, perder uma coisa que estava mesmo ali à sua mão? Chegou mesmo, um dia, a surpreender-se com este pensamento: - *Ela pode não ser a mulher dos meus sonhos, mas é a mulher que me pode ajudar a realizar muitos dos meus sonhos*. Hoje, odeia-se só pelo simples facto de ter sido capaz de sustentar um pensamento tão repugnante.

Quando regressou a Coimbra, encontrou uma carta da Joana. Rasgou o envelope e começou a lê-la com sofreguidão. Era o que esperava mas ao mesmo tempo mais receava. Através da inconfidência dum amigo comum, tal como ele estudante em Coimbra, ela soubera da sua relação com a Sofia e rompia com o namoro. Embora a carta viesse ultrapassar o problema que ele encarava com maior ansiedade - o rompimento do namoro - não ficou feliz. Porque a certo trecho - e isto chocou-o profundamente - ela afirmava: - Amar-te-ei para sempre! Mas não ignoro que um dia quando perceberes o futuro que perdeste por minha causa, passarás a odiar-me e com isso não poderei viver. Nem acabou de ler a carta, pois tinha os olhos rasos de lágrimas. Saiu e foi parar a um bar distante, começando a beber copo atrás de copo. Muito mais teria bebido não fora o dono do bar recomendar-lhe que fosse para casa. Pelo caminho, foi-se interrogando, apesar de toldado pelo álcool: - Porque não teria ela preferido insultá-lo? Porque não lhe chamara ela de cobarde e venal? Teria sido menos doloroso. Ou seria ela tão cruel que escolhera as palavras que, sabia, mais iriam fazê-lo sofrer? Não, a sua Joana era incapaz de tal. Aquelas palavras tinham-lhe brotado espontâneas do coração, disso não tinha a menor dúvida. Chegado ao seu quarto, atirou-se mesmo vestido para cima da cama e pouco depois adormecia pesadamente. No dia seguinte, apesar da ressaca, foi tratar da passagem para a Terceira onde passou grande parte do mês de Setembro no fim do qual regressou a Coimbra para a frequência do 5º. e último ano.

Durante a estada na sua terra praticamente não saiu das Fontinhas, embora várias vezes tivesse pensado procurá-la, mas logo desistia da ideia. ◆

Do casario de Ouro Preto e de Angra do Heroísmo

VICTOR RUI DORES
ESCRITOR

Na sua crónica "Ouro Preto – o mistério do seu casario", publicada na edição de 24 de agosto do "JL", Onésimo Teotónio Almeida fala da sua descoberta do Brasil colonial mineiro e das suas andanças por Ouro Preto. Escritor viajado, andou ele a tomar notas e a disparar fotos por tudo quanto era sítio, tendo ficado deslumbrado e com uma estranha sensação de "déjá vu", ao deparar com as incríveis semelhanças do casario de Ouro Preto com o de Angra do Heroísmo, achando iguais parecenças nas ruas íngremes das duas urbes. E, para exemplificar, fez ilustrar o referido escrito com duas fotos daquela cidade brasileira.

Recentemente, em viagem pela ilha Terceira, calcorreei Angra do Heroísmo, e decidi-me dar uma achega ao artigo de Onésimo: munido do referido "JL", pedi ao meu irmão José Elmiro Dores que tirasse duas fotos, uma na Rua do Galo e outra na Rua da Miragaia, procurando fixar os mesmos enquadramentos das fotos de Onésimo, para efeitos de comparação. As semelhanças do casario de Ouro Preto com o de Angra do Heroísmo saltam à vista e aí ficam à visualização do leitor.

No entanto, segundo Onésimo, há aqui um "enigma" e um "mistério"...

Sabemos, pela História, que cerca de 6.000 açorianos, na sua maioria oriundos das ilhas Terceira, Graciosa, Pico, Faial e São Jorge, rumaram para o Brasil na primeira metade do século XVIII (mais precisamente entre 1748 e 1756) e acabaram espalhados por todo o país até Manaus, concentrando-se em Santa Catarina e Rio Grande do Sul (fundaram mesmo Porto Alegre). Porém, Onésimo refere que não tem "nenhuma particular notícia de terem esses ilhéus encalhado em Ouro Preto". E como se isto não bastasse, o insuspeito Vitorino Nemésio, que foi profundo estudioso do Brasil, não deixou nenhum registo escrito sobre esta matéria.

Por isso pergunto: receberei, num destes dias, alvíssaras de algum(a) leitor(a) sobre o "mistério" destas cidades gémeas? O Onésimo e eu agradecemos. ◆

Ouro Preto - Brasil

Rua do Galo – Angra do Heroísmo

Ouro Preto - Brasil

Rua da Miragaia – Angra do Heroísmo

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Declaração de Montreal (2010)

MARIA TERESA FLOR DE LIMA
MÉDICA
VICE-PRESIDENTE E COORDENADORA DA COMISSÃO CIENTÍFICA DA ADDCA
MEMBRO DO COMITÉ EXECUTIVO DA SIP PORTUGAL

Declaração de que o Acesso ao Tratamento da Dor é um Direito Humano Fundamental

Foi constatado que o tratamento da dor é inadequado em quase todo o mundo porque:

- Não existe um acesso adequado ao tratamento da dor aguda causada por traumatismo, doença crónica e doença terminal, e não existe reconhecimento de que a dor crónica é um grave problema de saúde que requer acesso ao tratamento semelhante a outras doenças crónicas.
- Ainda existem grandes deficits de conhecimento por parte dos profissionais de saúde em relação aos mecanismos e ao tratamento da dor.
- A dor crónica, com ou sem diagnóstico, ainda é altamente estigmatizada.
- A maioria dos países não tem nenhuma política nacional ou tem políticas não organizadas em relação ao tratamento da dor como um problema de saúde, incluindo um nível inadequado de investigação e educação.
- A Medicina da Dor não é reconhecida como uma especialidade distinta (em Portugal, uma Competência pela Ordem dos Médicos), com um acervo exclusivo de conhecimentos e um objetivo definido de prática baseada em ciência e programas abrangentes de treino.
- A OMS calcula que 5 biliões de pessoas vivem em países com pouco ou nenhum acesso a medicamentos controlados e têm pouco ou nenhum acesso ao tratamento da dor moderada a intensa.
- Existem restrições à disponibilidade de opióides (que em Portugal são altamente comparticipados) e outros medicamentos essenciais, cruciais para o tratamento da dor.

E, reconhecendo a dignidade intrínseca a todas as pessoas e que recusar o tratamento da dor é profundamente errado, levando a sofrimento desnecessário que é prejudicial, foi declarado que os seguintes direitos humanos e obrigações devem ser reconhecidos em todo o mundo:

Artigo 1. O direito de todas as pessoas a terem acesso ao tratamento da dor sem discriminação. Artigo 2. O direito das pessoas com dor ao reconhecimento da sua dor e de serem informadas sobre como ela pode ser avaliada e tratada. Artigo 3. O direito de todas as pessoas com dor a terem acesso a avaliação e tratamento adequados da dor por profissionais de saúde devidamente treinados.

1. A obrigação de os governos e instituições de saúde promoverem o acesso das pessoas com dor ao seu tratamento adequado. 2. A obrigação de todos os profissionais de saúde, numa relação de tratamento com um doente, de indicar ao doente com dor o tratamento que seria proporcionado por um profissional de saúde competente nesse campo de prática. ◆

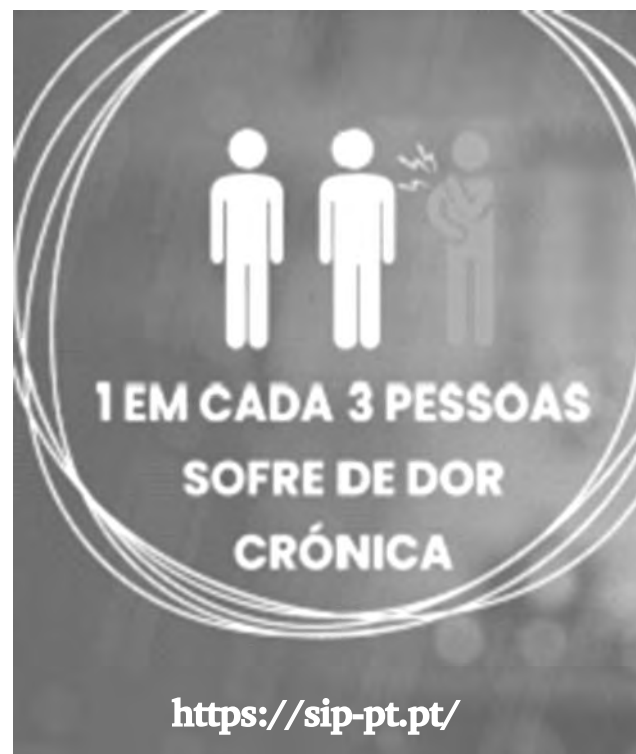
(adaptado da tradução publicada em https://sip-pt.pt/)

Setembro – Mês da Dor

A Assembleia Mundial da Saúde (AMS) – uma subsecção da Organização Mundial da Saúde (OMS) – declarou setembro como o mês de consciencialização e compreensão do público sobre a dor.

Muitas Instituições em todo o mundo organizam eventos, explicando o que é a dor, divulgando estudos sobre a epidemia da dor e as suas complicações e consequências e educando sobre como lidar com a dor.

A ADDCA tem vindo a associar-se a estes objetivos, organizando palestras, ações para o público (como as caminhadas) e divulgando informação nos eventos das "Cem Cidades contra a Dor"(no centro da cidade de Ponta Delgada, em parceria com a CMPD).

Acerca da epidemia da dor, lembra-se que a dor lombar, a osteoartrite, a dor no pescoço e a enxaqueca são as principais causas de incapacidade e sobrecarga de doença em todo o mundo. De facto, o peso das condições de dor é maior do que o causado por depressão, cancro, diabetes e doença de Alzheimer. Só na Europa, quase 1 em cada 5 indivíduos ou 20% da população adulta relata ter dor crónica moderada ou grave (em Portugal 1 em cada 3). Isso significa que há 150 milhões de pessoas na Europa com dor crónica. A dor crónica tem sido associada a inúmeras condições físicas e mentais e contribui para elevados custos de saúde, aposentação precoce e redução de produtividade.

Peça informações na Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores. ◆

NOTÍCIAS e INFORMAÇÕES

VISITA AO ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS (ACAC)

No passado dia 21 de julho, a ADDCA em parceria com a CRESAÇOR– "Cultura à porta", realizou uma visita ao Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (ACAC). O objetivo desta visita foi dar a conhecer a exposição "*Festa.Fúria.Femina.* – Obras da Coleção FLAD".

Foi uma tarde bem passada, onde os utentes puderam conhecer o espaço e observar as obras que compõem esta importante exposição.

OFICINA DE TRABALHOS NA ADDCA ...

Nos dias de convívio do Centro Comunitário da ADDCA, desenvolvem-se atividades adaptadas às particularidades de cada utente: atividades recreativas como jogos de mesa (cartas, dominó, jogo do galo, entre outros), são perfeitos para promover a interação social e também melhorar a capacidade de perceção, memória, agilidade, tempo de reação. O principal objetivo é preservar as capacidades cognitivas, melhorando a qualidade de vida dos idosos. ◆

"MEXA-SE CONTRA A DOR"

A ADDCA promoveu, no passado dia 23 de julho, a Caminhada "Mexa-se contra a DOR", no Parque Urbano em Ponta Delgada, onde mais de uma dezena de participantes aceitaram o desafio.

O evento contou com um percurso fácil e acessível a todos, e com um ambiente de grande convívio e alegria.

A caminhada terminou com exercícios de relaxamento orientados pelo fisioterapeuta Luís Duarte, a quem agradecemos a colaboração.

Todos os que participaram foram unânimes em reconhecer as vantagens desta atividade que será repetida. ◆

CONTATOS:
Email:
geral@dorcronicacores.pt
Telefones:
296 654 454 / 910 696 806

Junte-se a nós. Faça-se Sócio

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Apartamento T3 com 2 casas de banho na Rua Barão das Laranjeiras, em Ponta Delgada. Mobilado com algumas mobílias. 931 116 072

EMPREGO

OFERTAS

Padaria em Ponta Delgada procura Padeiro/Ajudante de Padeiro com ou sem experiência 917 283 385

RELAX

Doce africana, bonita, sexy, gulosa, lábios carnudos, bubum grande, massagem relaxante e sem pressas, por poucos dias. Contacto 927 424 356

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy. 1ª vez na ilha. 915 204 991

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912 575 408

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos. 915 305 635

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA)

apoia os doentes e família.

Juntos faremos melhor. Faça-se sócio!

Rua Dr. Aristides da Mota, nº 69 Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

NECESSITAMOS DE RECRUTAR (M/F)

• Empregado/a Armazém/Distribuidor.

• Operadora especializada de caixa de supermercado.

• Técnica Administrativa.

LOURENÇO & LOURENÇO, LDA
ZONA COMERCIAL DO BOQUEIRÃO - Stª Cruz das Flores - **292 590 000**

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
21/09/2022	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Zona Urbana **Zonas:** Beco 2 Vila Nova, Rua Eduíno Rocha, Rua Luís Camões, Rua Nossa Senhora Conceição, Rua António Augusto Moniz, Rua Estrela, Rua Feira, Rua Mouzinho Albuquerque, Rua Praia, Travessa Rua Praia, Rua Alcaide, Rua El Rei D. Carlos, Rua Vigário Matias, Beco 1 Vila Nova, Rua Areia, Rua Dr. Oliveira San Bento, Rua Infante D. Henrique	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesia:** Zona Urbana **Zonas:** Caminho Lagoa Fogo, Estrada Regional Lagoa Fogo, Ribeira do Teixeira, Rua Pico Vermelho	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h30 às 12h00	
	Concelho: Nordeste **Freguesia:** Nordeste **Zonas:** Lugar Pico Bartolomeu	Das 09h45 às 10h15 e Das 15h30 às 16h00	

Também pode ler a versão impressa do jornal no seu dispositivo móvel

DISPONÍVEL EM **IOS** E **ANDROID**

um nome de confiança

Candelária vence Marítimo e celebra em Ponta Delgada

Hóquei em patins. O Candelária, da ilha do Pico, não quis sair de São Miguel de mãos a abanar e a prova disso foi a vitória convincente ontem sobre o Marítimo na final do torneio

Candelária SC	**6**
Marítimo SC	**2**

Candelária SC. Milton Rocha, Catalini, Manuel Correia, Castillo, Orellano. Guzzo, Vasco Soares, Pedro Rocha. **T.** Pedro Afonso

Marítimo SC. Rogério Silva, Paulo Dias, André M., Johe Vieira, Pedro Soares. Nuno Teixeira, Vasco Miranda. **T.** Leandro Paula

Marcadores. 0-1 Johe Vieira (8'), 1-1 Catalini (17'), 2-1 Vasco Soares (30'), 3-1 Vasco Soares (33'), 3-2 Johe Vieira (33'), 4-2 Catalini (37'), 5-2 Catalini (37'), 6-2 Orellano (38')

Pavilhão. Sidónio Serpa, em Ponta Delgada
Árbitros. Rui Martins e Fernando Lopes

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

A final do Torneio Cidade de Ponta Delgada colocou frente a frente as duas equipas açorianas que vão competir na II Divisão nacional.

O Candelária SC, que havia ganho aos madeirenses do CS Marítimo por 7-0 nas 'meias', teve pela frente um Marítimo SC motivado pelo triunfo anterior por 5-1 frente ao Hóquei Clube de Ponta Delgada.

Os picoenses rapidamente assumiram o controlo do jogo perante um Marítimo que na primeira parte praticamente se limitou a defender. Ainda assim, o oportunismo de Johe Vieira permitiu aos micaelenses chegarem à vantagem, num lance em que este aproveita uma das poucas "brechas" da defensiva contrária.

As oportunidades multiplicavam-se para a equipa de Pedro Afonso, mas o golo tardava em aparecer. Mérito para Rogério Silva, guardião do Marítimo que travou quase tudo, menos o lance de génio de Catalini que resultou em golo já perto do apito para o intervalo e que levou as duas equipas empatadas para o descanso.

Na etapa complementar, a estratégia dos comandados de Leandro Paula mudou completamente. O Marítimo quis discutir o "jogo pelo jogo" com o Candelária e acabou por sofrer cinco golos.

A equipa de Ponta Delgada não mostrou a clarividência defensiva que havia revelado na primeira metade e acabou por perder por 6-2.

Primeiro foi Vasco Soares a bisar e a deixar o resultado em 3-1, seguindo-se um golo de Johe Vieira, que reduziu a desvantagem.

Já perto do fim, Catalini apontou mais dois golos, chegando assim ao hat-trick, e Orellano, também ele figura de proa da partida, fechou o placard com o sexto golo para a equipa do Candelária que conquistou pela sétima vez o Torneio Cidade Ponta Delgada.

EDUARDO RESENDES

Argentino Catalini (à esquerda) apontou um hat-trick e foi o melhor jogador da final

Percurso imaculado do histórico Candelária

Hóquei em patins. O Candelária, conjunto histórico da modalidade em Portugal, não deu qualquer hipótese aos adversários no Torneio Cidade de Ponta Delgada.

Inserido no Grupo A da competição micaelense, o Candelária entrou com o pé direito. Vitórias por 2-0 sobre o Hóquei Clube de Ponta Delgada A e por 5-2 ante o Caldeiras HC.

O primeiro lugar do grupo permitiu aos picoenses defrontar o CS Marítimo, da ilha da Madeira, nas meias-finais, jogo que terminou com um triunfo categórico por 7-0.

Aos pupilos de Pedro Afonso só faltava confirmar a superioridade que haviam demonstrado ao longo do torneio. E assim o fizeram ao bater na final o Marítimo SC (6-2), demonstrando uma clara superioridade em relação à turma micaelense antes do arranque da II Divisão nacional. ◆ HL

EDUARDO RESENDESJ

Candelária com a Taça

DIREITOS RESERVADOS

União Sportiva ganhou um jogo e perdeu o segundo embate

União Sportiva foi segundo na Madeira

Basquetebol. O União Sportiva terminou ontem na segunda posição o Torneio Nacional Cidade do Funchal, prova organizada pelo Clube Desportivo Escola Francisco Franco.

Depois de em 2021 as verdes de Ponta Delgada terem conquistado este evento de preparação, este ano a equipa de Ricardo Botelho não foi além do segundo lugar.

A vitória sorriu à equipa do clube organizador, o Clube Desportivo Escola Francisco Franco, que venceu os dois jogos que disputou.

Na sexta-feira à noite, a equipa do clube escolar bateu o CAB Madeira por 75 - 61, tendo no sábado o União Sportiva ganho ao CAB por 76 - 54.

Ontem à tarde, no encontro decisivo entre as duas formações que tinham, cada, uma vitória, as madeirenses foram mais eficazes que as açorianas e venceram por 81-72.

Este torneio juntou as três equipas insulares que participam na Liga feminina num torneio que serviu de preparação para os conjuntos antes do arranque oficial das competições.

No próximo fim de semana os jogos já vão ser a doer e a primeira prova a realizar-se é a Taça Vítor Hugo, competição que o União Sportiva já venceu nas temporadas de 2015/2016 e 2018/2019.

O primeiro adversário é o Clube de Propaganda de Natação, de Ermesinde, cidade onde se realiza toda a competição que vai ter início na próxima sexta-feira, dia 23, e finaliza no domingo (dia 25). ◆ AM

EDUARDO RESENDES

Rabo de Peixe conquistou um ponto em Serpa, onde empatou a duas bolas com a formação local

Açorianos fizeram os três resultados possíveis

Futebol. Uma vitória, um empate e uma derrota é o saldo final das equipas açorianas na primeira jornada do Campeonato de Portugal Série D

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O arranque do Campeonato de Portugal Série D para as formações dos Açores saldou-se pela conquista de uma vitória, um empate e uma derrota.

O Angrense teve o resultado mais negativo da primeira jornada, ao perder na tarde de ontem, na Tapadinha, com o Atlético por 2-0.

Para além da derrota, os encarnados da rua de São João, que possuem um plantel 100% açoriano, ainda perderam duas importantes unidades na partida devido a lesão.

O avançado micaelense Filipe Andrade deu o seu lugar a Vasco Goulart aos 34 minutos e, aos 50', foi a vez do central Mauro Aires abandonar a partida, também por lesão, entrando para o seu lugar Gonçalo Teixeira.

A equipa de Alcântara chegaria à vitória na última meia hora de jogo. O médio Lénio abriu o ativo e o avançado Jhonatan fixou o resultado final logo a seguir.

A jornada arrancou no Alentejo onde o Rabo de Peixe empatou 2-2 em casa do Serpa. O avançado Luís Gaspar bisou no encontro, respondendo aos golos de Mucuia e Wilson.

Em Albufeira, no Algarve, o Praiense alcançou uma preciosa vitória por 1-0 sobre o Ferreiras, o que permitiu aos encarnados da Praia da Vitória entrar com o pé direito na competição.

O médio brasileiro Nelson Machado, aos 71 minutos, fixou o resultado final da partida, dando os primeiros três pontos à equipa de Bruno Álvares. ◆ AM

Fontinhas empata no Ribatejo

Futebol. O Fontinhas continua sem perder na sua época de estreia na Liga 3.

Ontem, num dos dois jogos que encerrou a quarta jornada da Série B da prova organizada pela Federação Portuguesa de Futebol, os rubro negros da Praia da Vitória empataram sem golos em Alverca.

RAFAEL CANEJO

Terceiro empate para o Fontinhas

Frente aos ribatejanos, cuja SAD é presidida por Ricardo Vicintin (pai do presidente da SAD do Santa Clara, Bruno Vicintin), a equipa de Pedro Lima alcançou o terceiro empate da temporada, sendo este o primeiro nulo do Fontinhas na prova.

Com mais este ponto conquistado, o Fontinhas baixou ao quinto posto com 5 pontos, ao passo que o Alverca, orientado pelo brasileiro Argel Fuchs, ascendeu ao sétimo lugar com quatro pontos. ◆ AM

Rabo de Peixe empata com bis de Luís Gaspar

Futebol. Serpa e Rabo de Peixe empataram (2-2) ontem de manhã na primeira ronda do Campeonato de Portugal Série D

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Rabo de Peixe conquistou na manhã de ontem, em Serpa, um empate 2-2 na partida da primeira jornada do Campeonato de Portugal Série D.

A formação da vila piscatória andou sempre atrás do prejuízo no Alentejo, mas acabou por ser premiada com a conquista de um ponto.

O reforço Luís Gaspar, com dois golos, mostrou atributos de goleador e já começa a confirmar as expectativas de homem golo que foram depositadas na sua contratação.

Os alentejanos, que entraram melhor, adiantaram-se no marcador logo aos 7 minutos, por intermédio de Mucuia, na conclusão de uma jogada de contra-ataque.

O Rabo de Peixe reagiu e chegou à igualdade pouco tempo depois, aos 14 minutos, por Luís Gaspar. Hélder Oliveira recuperou o esférico no meio campo, ganhou espaço na direita e cruzou para o remate de primeira de Luís Gaspar na área, a bater Titinho.

Os restantes dois golos só surgiram na segunda parte. Depois de Wilson ter acertado na trave da baliza de Imerson, o médio chegaria mesmo ao golo ao minuto 72', mas a vantagem adquirida pelo Serpa no marcador seria perdida já em cima do tempo regulamentar.

Nuno Rocha foi rasteirado na área por José Ganhão e na cobrança do castigo máximo, Luís Gaspar não desperdiçou a oportunidade, bisando na partida e fixando o resultado final numa igualdade a duas bolas. ◆

2	2
Serpa	**Rabo de Peixe**
Titinho	Imerson
Rui Martins	Rodrigo Costa (Rúben Pestana, 79')
Medina	Pedro Tavares
Tounkara	Ibraim
José Ganhão	Bruno Kajé
Pedro Francisco	Diogo Andrade (Rafa, 65')
Gonçalo Serrão (Wilson Pina, 57')	Minhoca (Lucas Santos, 79')
Diogo Conceição	Hélder Oliveira
Pedro Seco (Diogo Balau, 46')	João Ventura (Nuno Rocha, 79')
Mucuia (Castillo, 57')	Renteria (Lucas Reis, 65')
Fábio Cruz (António Maior, 80')	Luís Gaspar
T. João Rico	**T.** Hélio Oliveira

Amarelos. João Ventura (70'), Toukara (78') e Luís Gaspar (90+5')
Vermelho. José Ganhão (89')
Marcadores. 1-0 Mucuia (7'); 1-1 Luís Gaspar (14'); 2-1 Wilson (72'); 2-2 Luís Gaspar g.p. (90')

Campo. Complexo Desportivo Manuel Baião, em Serpa
Árbitro. André Pereira (A. F. Lisboa)

RAFAEL CANEJO

Luís Gaspar apontou os primeiros golos ao serviço do Rabo de Peixe

Mário Silva diz que jogar em casa traz ansiedade extra

Futebol. Treinador do Santa Clara considera que a "ansiedade em alguns jogadores" acaba por alargar-se ao resto da equipa

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Mário Silva não ficou satisfeito com a prestação da sua equipa na partida da 7.ª jornada da I Liga, frente ao Paços de Ferreira, jogo que terminou empatado a uma bola e no qual a turma açoriana acabou por acusar "alguma ansiedade".

"Não fizemos um bom jogo. Não digo bloqueio mental, mas denota-se alguma ansiedade em alguns jogadores e que se estende à equipa. Tivemos um período inicial muito positivo, depois só voltamos a aparecer na parte final da primeira parte", lamentou o líder do conjunto encarnado.

O fator casa, muitas vezes considerado algo proveitoso para as equipas, no caso do Santa Clara acaba por ter um efeito contrário, entende Mário Silva.

"É normal que nestas fases e principalmente a jogar em casa, com a necessidade de ter de vencer perante os nossos adeptos, é normal ter ansiedade. Eu disse isso aos jogadores, mas temos de combater a ansiedade com a confiança e a motivação e a paixão", vincou.

A turma açoriana jogou mais "com o coração", acabando por não ter a criatividade ofensiva necessária nos momentos decisivos do encontro.

"Em termos ofensivos acho que com a qualidade que todos estes jogadores que compõem o nosso plantel têm, temos condições para fazer melhor", enalteceu Silva.

O Santa Clara somou o segundo empate em sete jogos esta temporada no campeonato e está com cinco pontos na tabela classificativa, num percurso que, até momento, fica marcado por apenas um triunfo (2-1 em casa com o Marítimo) e quatro derrotas. ◆

Equipa do Santa Clara volta a entrar em campo a 2 de outubro, às 14h30, em jogo da 8.ª jornada no reduto do Rio Ave

EDUARDO RESENDES

Mário Silva venceu um jogo, empatou dois e perdeu quatro esta época

Contra-análise

DESPORTO
LUÍS SILVA
COMENTADOR DESPORTIVO

EDUARDO RESENDES

Santa Clara e Paços de Ferreira repartiram pontos num encontro em que se jogou muito pouco (apenas 47.98% de tempo útil de jogo) e onde as duas equipas demonstraram porque coabitam, para já, nos últimos lugares da tabela classificativa.

Depois de uma segunda parte bem conseguida em Guimarães, Mário Silva repetiu o onze da semana passada no seu habitual 1-4-2-3-1. Por seu turno, César Peixoto operou três alterações no onze com as entradas do central Flávio Ramos e dos médios Ibrahim e Gaitan.

Apesar de chegar a este jogo sem qualquer ponto conquistado, o treinador pacense fez questão que a equipa se apresentasse "fiel" à sua ideia de jogo. Alternando entre o 1-4-2-3-1 e o 1-5-4-1 em função do momento de jogo e do posicionamento de Uilton à esquerda, foi claro desde o apito inicial que o Paços não ia abdicar da saída curta na sua primeira fase de construção. O Santa Clara tinha a lição bem estudada e apresentou-se nos minutos iniciais com um bloco alto e a procurar pressionar desde logo a saída curta do adversário. Foi, portanto, normal que esta pressão dos açorianos e a falta de confiança pacense nesta fase resultasse em muitas perdas de bola dos continentais. Com bola, Mário Silva procurou que Allano desse largura no corredor esquerdo, alternando a saída com Ricardinho que também se posicionava à esquerda, aproveitando o espaço entre lateral e extremo da equipa contrária. Por outro lado, percebeu-se uma evolução assinalável nos movimentos de Gabriel Silva, que aproveitando a sua facilidade de "atacar" a profundidade, apareceu a fazê-lo mais por dentro no corredor central. Foi desta forma que o Santa Clara chegou ao golo, ficando na retina o erro de Vekic que ao falhar a interceção permite que Gabriel fique com a baliza deserta para finalizar. Mas a jogada que dá origem ao golo foi muito mais que o erro do guarda-redes pacense. Com o Santa Clara a sair curto e a circular a bola pela sua linha defensiva, o posicionamento interior de Paulo Henrique permitiu atrair a pressão do extremo Matchoi, libertando o espaço nas suas costas, onde Ricardinho se posicionava para receber. Depois de sair desta pressão e de frente para o jogo, foi possível a variação longa de corredores, com Gabriel a "atacar" o espaço nas costas do segundo central do Paços. A fé do brasileiro e o erro de Vekic fizeram o resto.

Com o golo esperava-se que o Santa Clara se "libertasse" e aproveitasse o nervosismo da equipa do Paços, contudo não foi nada disto a que se assistiu. A partir daqui, a equipa de César Peixoto "pegou" no jogo e foi mesmo a que até final teve mais tempo a bola em seu poder. Fica a ideia que o Santa Clara deu em demasia a iniciativa ao adversário. Com o Paços a ter mais bola e com um Santa Clara "adormecido", valeu Marco a negar o golo ao adversário na única jogada de real perigo até ao intervalo e a permitir que os açorianos fossem para o intervalo a vencer.

A segunda parte ficou marcada por muitas paragens de jogo e pouco futebol de parte a parte. César Peixoto procurou criar maior dinamismo nos corredores laterais com a entrada de Thomas e Mário Silva tentou que Anderson trouxesse mais equilíbrio e critério ao meio-campo da equipa. Com a incapacidade das equipas em construir oportunidades de golo, foi num lance de bola parada que o Paços chegou ao empate. **Urge que os açorianos consigam corrigir este momento de jogo, pois já são cinco os golos sofridos pelos encarnados.**

Até final, e num jogo que se jogou mais com o coração do que com a cabeça, contabilizaram-se mais duas oportunidades claras de golo para os açorianos e uma para os pacenses.

Fica para a história um ponto conquistado, num jogo mal conseguido do Santa Clara, que nunca se conseguiu superiorizar a um Paços de Ferreira que se apresentava em São Miguel à procura do primeiro ponto no campeonato. ◆

Benfica goleia Marítimo e soma 13.ª vitória consecutiva

Futebol. Encarnados golearam por 5-0 o Marítimo de João Henriques e aumentaram o fosso pontual para FC Porto e Sporting

LUSA
Açoriano Oriental

O Benfica manteve-se ontem 100% vitorioso esta temporada, ao somar o 13.º triunfo seguido, na receção ao Marítimo, por 5-0, na sétima jornada da I Liga portuguesa.

As águias entraram no jogo da sétima jornada só com vitórias em todas as competições e líder da liga portuguesa, e o Marítimo só com derrotas e, consequentemente, zero pontos na classificação. O cenário de domínio das 'águias' parecia inevitável e confirmou-se, com o Benfica a controlar por completo o encontro desde o apito inicial.

Rafa (28 minutos), Gonçalo Ramos (47 e 64), David Neres (82) e Draxler (88) marcaram os golos dos 'encarnados', que, com a sétima vitória no campeonato, passam a ter 21 pontos e lideram com mais cinco do que o FC Porto.

O Marítimo, comandado pelo técnico João Henriques, ex-Santa Clara, continua sem pontuar nesta edição da I Liga e segue no 18.º e último lugar. ◆

5	0
Benfica	**Marítimo**
Vlachodimos	Miguel Silva
Bah	Winck
(Gilberto, 81')	(Edgar Costa, 61')
Otamendi	Mosquera
António Silva	L. Andrade
(Brooks, 88')	V. Costa
Grimaldo	(Beltrame, 61')
(Ristic, 81')	D. Mendes
Aursnes	(China, 46')
E. Fernández	J. Afonso
(Florenino, 67')	Xadas
João Mário	(Ramirez, 75')
D. Neres	Vidigal
Rafa	Zarzana
(Draxler, 67')	(Lucho, 46')
G. Ramos	J. Tagueu
T. Roger Schmidt	**T.** J. Henriques

Amarelos. Leo Andrade (3'), D. Mendes (35'), Miguel Silva (57'), Grimaldo (63')
Marcadores. 1-0 Rafa (28'), 2-0 G. Ramos (47'), 3-0 G. Ramos (64'), 4-0 D. Neres (82'), 5-0 Draxler (88')

Campo. Estádio da Luz, em Lisboa
Árbitro. António Nobre (A.F. Leiria)

FILIPE AMORIM / GLOBAL IMAGENS

Estreia a marcar do alemão Draxler com a camisola do Benfica

LIGA PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Benfica	7	7	0	0	19-3	21
2	Sp. Braga	7	6	1	0	23-5	19
3	FC Porto	7	5	1	1	16-5	16
4	Boavista	7	5	0	2	8-8	15
5	Portimonense	7	5	0	2	7-6	15
6	Casa Pia	7	4	2	1	7-3	14
7	Estoril	7	3	2	2	9-6	11
8	Sporting	7	3	1	3	13-10	10
9	Guimarães	7	3	1	3	6-6	10
10	Gil Vicente	7	2	3	2	7-8	9
11	Arouca	7	2	2	3	6-15	8
12	Chaves	7	2	2	3	6-8	8
13	Rio Ave	7	1	3	3	10-13	6
14	Vizela	7	1	2	4	5-9	5
15	Santa Clara	7	1	2	4	5-8	5
16	Famalicão	7	1	1	4	1-8	4
17	P. Ferreira	7	0	1	6	5-15	1
18	Marítimo	7	0	0	7	4-22	0

RESULTADOS (7.ª JORNADA)

Portimonense	1-0	Chaves
Santa Clara	1-1	P. Ferreira
Gil Vicente	2-2	Rio Ave
Estoril	1-1	FC Porto
Boavista	2-1	Sporting
Arouca	2-2	Guimarães
Benfica	5-0	Marítimo
Casa Pia	1-0	Famalicão
Sp. Braga	2-0	Vizela

PRÓXIMA JORNADA (8.ª)

02 OUTUBRO

Chaves **vs** Estoril; P. Ferreira **vs** Arouca; Guimarães **vs** Benfica; Famalicão **vs** Boavista; FC Porto **vs** Sp. Braga; Rio Ave **vs** Santa Clara; Marítimo **vs** Casa Pia; Sporting **vs** Gil Vicente; Vizela **vs** Portimonense

GOLOS DA JORNADA

24

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Banza (Sp. Braga)	**5** golos
Taremi (FC Porto)	**5** golos
Aziz (Rio Ave)	**5** golos
João Mário (Benfica)	**4** golos
P. Gonçalves (Sporting)	**4** golos

LIGA PORTUGAL 2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Moreirense	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
9	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
10	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
11	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
12	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	BSAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

RESULTADOS (7.ª JORNADA)

Tondela	3-1	BSAD
Ac. Viseu	2-0	Mafra
Penafiel	1-1	Moreirense
FC Porto B	2-0	Torreense
Benfica B	4-0	Covilhã
Farense	2-1	Vilafranquense
Nacional	0-1	Trofense
E. Amadora	2-2	Leixões
Feirense	hoje	Oliveirense

PRÓXIMA JORNADA (8.ª)

9 OUTUBRO

Oliveirense **vs** Benfica B; Vilafranquense **vs** Penafiel; Torreense **vs** E. Amadora; Trofense **vs** Feirense; Covilhã **vs** Ac. Viseu; BSAD **vs** Farense; Leixões **vs** FC Porto B; Mafra **vs** Tondela; Moreirense **vs** Nacional

GOLOS DA JORNADA

22

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Paulinho (E. Amadora)	**6** golos
Daniel dos Anjos (Tondela)	**6** golos
Lucas (Farense)	**5** golos
Clóvis (Ac. Viseu)	**4** golos
Nené (Vilafranquense)	**4** golos

LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Belenenses	4	2	2	0	7-4	8
2	Caldas	4	2	2	0	6-3	8
3	U. Leiria	4	2	1	1	6-2	7
4	Sporting B	4	2	0	2	7-6	6
5	Fontinhas	4	1	3	0	4-3	6
6	Ol. Hospital	4	1	3	0	3-2	6
7	Alverca	4	1	1	2	3-4	4
8	Amora	4	1	1	2	7-8	4
9	Setúbal	4	1	1	2	6-10	4
10	Real	4	1	1	2	2-3	4
11	Moncarapachense	4	1	0	3	5-8	3
12	Académica	4	1	1	2	2-5	3*

*Subtraído um ponto devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

RESULTADOS (4.ª JORNADA)

Real	1-0	U. Leiria
Moncara.	1-2	O. Hospital
Setúbal	1-2	Caldas
Belenenses	3-3	Amora
Alverca	0-0	Fontinhas
Académica	0-2	Sporting B

PRÓXIMA JORNADA (5.ª)

9 OUTUBRO

Moncara. **vs** Setúbal; Caldas **vs** Alverca; Fontinhas **vs** Académica; Sporting B **vs** Real; U. Leiria **vs** Belenenses; O. Hospital **vs** Amora

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Juventude	1	1	0	0	4-0	3
2	Atlético	1	1	0	0	2-0	3
3	E. Lagos	1	1	0	0	2-1	3
4	L. Évora	1	1	0	0	2-1	3
5	Praiense	1	1	0	0	1-0	3
6	Rabo Peixe	1	0	1	0	2-2	1
7	Serpa	1	0	1	0	2-2	1
8	Imortal	1	0	1	0	0-0	1
9	Vasco Gama	1	0	1	0	0-0	1
10	O. Dragon	1	0	0	1	1-2	0
11	Fabril	1	0	0	1	1-2	0
12	Ferreiras	1	0	0	1	0-1	0
13	Angrense	1	0	0	1	0-2	0
14	Olhanense	1	0	0	1	0-4	0

RESULTADOS (1.ª JORNADA)

Serpa	2-2	Rabo Peixe
Ferreiras	0-1	Praiense
Imortal	0-0	Vasco Gama
E. Lagos	2-1	O. Dragon
L. Évora	2-1	Fabril
Juventude	4-0	Olhanense
Atlético	2-0	Angrense

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

25 SETEMBRO

Angrense **vs** Ferreiras; Rabo Peixe **vs** Atlético; Fabril **vs** Serpa; Olhanense **vs** L. Évora; O. Dragon **vs** Juventude; Vasco Gama **vs** E. Lagos; Praiense **vs** Imortal

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Calheta	0	0	0	0	0-0	0
2	Guadalupe	0	0	0	0	0-0	0
3	Lajense	0	0	0	0	0-0	0
4	Lusitânia	0	0	0	0	0-0	0
5	Madalena	0	0	0	0	0-0	0
6	Marítimo	0	0	0	0	0-0	0
7	Operário	0	0	0	0	0-0	0
8	São Roque	0	0	0	0	0-0	0
9	Sp. Ideal	0	0	0	0	0-0	0
10	U. Micaelense	0	0	0	0	0-0	0

PROGRAMA (1.ª JORNADA)

São Roque	-	Lajense
Marítimo	-	Sp. Ideal
Madalena	-	Calheta
Lusitânia	-	Guadalupe
Operário	-	U. Micaelense

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

20 NOVEMBRO

Lajense **vs** Calheta; Guadalupe **vs** Operário; São Roque **vs** Lusitânia; Sp. Ideal **vs** Madalena; U. Micaelense **vs** Marítimo

Informações úteis

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em viagem de Ponta Delgada, para Leixões
FURNAS – Em para Praia da Vitória, saindo para Ponta Delgada
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Praria da Viatória e Horta
MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Leixões
PONTA DO SOL - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ - Na Praia da Vitória largando para Flores e Ponta Delgada
KAROLINE - Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em viagem para Leixões chegando a 20/09/2022
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória

MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge **CHEGADAS:** Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada **CHEGADAS:** Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20

TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa; **CHEGADAS:** De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30

RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Pacheco de Medeiros
Rua Açoriano Oriental
Telefone: 296282330
RIBEIRA GRANDE
Misericórdia
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359
SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1

BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 14h30, 16h50, 19h10, 21h20
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00, 17h00
AFTER DEPOIS DA PROMESA
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessão às 16h20
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessão às 18:20
A RAPARIGA SELVAGEM 2D
M/12 Sessão às 21:00
SALA 4
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 15h30
ÓCULOS ESCUROS 2D
M/16 Sessões às 17H30, 19H30, 21H30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de setembro (sorteio 75)
3 11 37 41 46 + 2

EUROMILHÕES
Sorteio de 16 de setembro (sorteio 74)
NÚMEROS: 10 27 36 45 49
ESTRELAS: 3 4

M1LHÃO
Sorteio de 16 de setembro (sorteio 37)
NÚMEROS: SBV 13710

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**32731**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**66852**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Sudoku

11225

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6					7		3	
								5
	8		1	2	4			7
7		8		9		1		3
	3	6	2		1	5	8	
2		9		8		4		6
8			6	4	5		1	
9								
	2		7					8

Grau de dificuldade **médio**

		9			4		5	6
	5			8	3			7
1								
					8	3	6	
				9				
	8	7	2					
								2
			3	5			7	
6	3		4			9		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11226

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			3		6
		6			
4					
	1				
					5
3				2	4

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Lava. Que não deixa passar a luz. 2. Ancoradoiro. Cabelo raro e delgado. 3. A centésima parte do grama. 4. Nome com que se designa o aspecto inconsciente da personalidade. Contr. da prep. de com o art. def. a. Presidente da República (abrev.). 5. Aquelas. Ocultar. 6. Pífaro. Casa redonda e com a cobertura em forma de cone (África). 7. Estrabismo em que o olho, desviando-se do eixo visual, se aproxima do nariz. Grito de dor ou de alegria. 8. Prep. que indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações. Planta liliácea da China. Forma antiga de mim. 9. Sal de ácido sulfúrico que contém um átomo de hidrogénio ácido. 10. Desmoronar-se. Mancha ou sinal congénito na pele. 11. Regista numa fita cinematográfica. Furtar com arteirice (gír.).

VERTICAIS: 1. Contr. dos pron. me e a. Capital da Croácia. 2. Abecedário (abrev.). Género de macacos muito pequenos da região do Amazonas. 3. Rebanho de gado miúdo. Pref. de negação. Ponto cardeal diametralmente oposto ao norte. 4. Autorização ou procuração que alguém confere a outrem para, em seu nome, praticar certos actos. Anuência. 5. Acto de capturar. 6. Jornada. Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. 7. Espécie de cassa muito leve, retesada com um preparo especial. 8. Por (ant.). Vitamina pertencente ao complexo B, também chamada aneurina. 9. Rio do estado de Mato Grosso do sul, afluente do rio Paraguai (Brasil). Ósmio (s.q.). Parcela. 10. Sino pequeno. Ovário dos peixes. 11. Raia (peixe). Suf. de agente ou profissão.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11225

6	4	2	9	5	7	8	3	1
1	9	7	3	6	8	2	4	5
3	8	5	1	2	4	6	9	7
7	5	8	4	9	6	1	2	3
4	3	6	2	7	1	5	8	9
2	1	9	5	8	3	4	7	6
8	7	3	6	4	5	9	1	2
9	6	1	8	3	2	7	5	4
5	2	4	7	1	9	3	6	8

3	7	9	1	2	4	8	5	6
2	5	6	9	8	3	1	4	7
1	4	8	6	7	5	2	9	3
5	2	1	7	4	8	3	6	9
4	6	3	5	9	1	7	2	8
9	8	7	2	3	6	5	1	4
7	1	5	8	6	9	4	3	2
8	9	4	3	5	2	6	7	1
6	3	2	4	1	7	9	8	5

SUDOKUS 11226

1	2	4	3	5	6
5	3	6	1	4	2
4	6	2	5	3	1
2	1	5	4	6	3
6	4	3	2	1	5
3	5	1	6	2	4

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Magma, Opaco. 2. Abra, Repa. 3. Centigrama. 4. Id, Da, PR. 5. As, Acantoar. 6. Gaita, Disna. 7. Rinoptia, Ai. 8. Em, Ti, Mi. 9. Bissulfito. 10. Ruir, Nevo. 11. Filma, Gamar.

VERTICAIS: 1. Ma, Zagreb. 2. Abc, Saimiri. 3. Grei, In, Sul. 4. Mandato, Sim. 5. Captura. 6. Ida, Til. 7. Organdi. 8. Per, Tiamina. 9. Apa, Os, Item. 10. Campana, Ova. 11. Arraia, Or.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Deposite mais confiança na cara-metade. Regule os intestinos fazendo uma alimentação rica em fibra. Alguém à sua volta pode precisar de ajuda. Seja uma boa amiga.

Touro 21/04 a 20/05

Dedique mais tempo a si mesma. Só sendo feliz conseguirá fazer feliz quem tem ao lado. Evite ser apegada aos bens materiais.
Será mais feliz.

Gémeos 21/05 a 20/06

Poderá ser um raio de luz na vida de um familiar. Dê-lhe o seu carinho.Mantenha o bom ritmo do coração com caminhadas diárias. Possível mudança de trabalho. Está protegida.

Caranguejo 21/06 a 22/07

As relações devem ser cuidadas todos os dias. Surpreenda o seu amor. Cuide das suas emoções. Mente sã em corpo são. Pense bem antes de se comprometer com um crédito.

Leão 23/07 a 22/08

Terá poder para convencer o seu amor a dar mais um passo na relação. Se quer perder peso coma mais salmão e atum.As finanças estão estáveis. Amealhe tudo o que puder.

Virgem 23/08 a 22/09

Converse mais com o seu par e a relação dará novos frutos. Evite stressar no trabalho. Leve tudo com calma e proteja a sua saúde.Finanças estáveis. Aproveite este momento.

Balança 23/09 a 23/10

Evite criticar o seu amor por tudo e por nada. Seja compreensiva. Fortaleça o sistema imunitário comendo ananás, laranja e kiwi. Evite cometer erros devido a uma distração.

Escorpião 24/10 a 21/11

Uma transformação positiva na sua vida amorosa está para breve. Graças à dieta que iniciou a saúde está favorecida.É possível que veja o retorno de um investimento.

Sagitário 22/11 a 20/12

Ganhe coragem e surpreenda a sua cara-metade. Fortaleça o amor! Mantenha-se hidratado. Beba 1,5 litros de água por dia.Terá força para resolver um problema com um colega.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Evite falar demasiado da sua vida íntima. Proteja o seu amor. Previna problemas de visão .Poderá ter de fazer sacrifícios no trabalho. Será recompensada.

Aquário 20/01 a 19/02

Pode sentir-se mais negativa. Contenha-se para não se desentender com o seu par. O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante que durma bem. Cuide do que tem.

Peixes 20/02 a 20/03

Evite discutir por tudo e por nada. Afaste um possível desgosto. Tendência para dores de estômago. Vigie as poupanças para não perder dinheiro.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h28 | Pôr do Sol às 19h44

Humidade prevista
para hoje 83% | amanhã 81%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 5

Marés
Hoje Baixa-mar às 03:18 e 16:28
Preia-mar às 09:52 e 22:38
Amanhã Baixa-mar às 04:46 e 17:32
Preia-mar às 11:05 e 23:39

Grupo Ocidental

22/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia.
Aguaceiros fracos a partir do final do dia.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sudoeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07.30 Faça Chuva Faça Sol
08.00 Zig Zag
09.00 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 Teledesporto
14.10 RTP3 / RTP Açores
16.00 Noticias do Atlântico-Açores
É um produto informativo sobre a actualidade do Arquipélago dos Açores.
16.30 Pai à Força
17.20 Açores hoje
18.11 Todas as Palavras
18.32 Brainstorm
19.17 Caminhos
19.42 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 Linha da Frente
21.07 A Outra Face
21.40 Atlântida Madeira 2022
23.09 A Rede
23.35 Telejornal Açores
00.06 O Sábio
00.51 Backstage
01.29 Caminhos
01.54 Aqui Tão Longe
02.44 Raízes Sonoras

RTP 1

05.30 Bom Dia Portugal
Espaço informativo, com as primeiras notícias do dia, a partir das 5h30.
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
"Os Nossos Dias", é a telenovela que pretende preencher as suas semanas com histórias atuais e humanas do quotidiano de gente comum no Portugal contemporâneo.
14.15 A Nossa Tarde
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
18.59 Telejornal
20.00 Primeira Pessoa
20.45 Porquinho Mealheiro
21.45 Laji, Histórias de Refugiados em Portugal
22.45 Terra Nova
23.30 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio

RTP 2

06.01 Banda Zig Zag
09.20 Molang
12.00 E2 - Escola Superior De Comunicação Social
12.30 África Minha
12.55 Folha de Sala
Agenda cultural que destaca espectáculos de teatro, música, lançamentos de livros, discos e cinema.
13:50 A Fé Dos Homens
14.20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
15.00 Animais Incríveis
16.00 Espaço Zig Zag
19.15 Folha de Sala
19.20 A Pedalar Pelo Japão
20.15 Aulas Em Casa
20.25 Hora da Sorte - Lotaria Nacional
20.30 Jornal 2
21.00 Salvar Lisa
21.55 Folha de Sala
22.00 Visita Guiada
22.30 Uma Turma Difícil
00.00 Esec-TV
00.30 Manuel De Oliveira Entre-Lugar, Ao Vivo No Teatro Diogo Bernardes

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
O programa mostra uma sala de estar e de conversar bem ao estilo do apresentador e de seus ilustres convidados.
09.00 Casa Feliz
Esta e a casa de todos. Uma casa onde cabem todos que vierem por bem!
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
17.30 Amor Eterno Amor
18.15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19.00 Jornal Da Noite
20.45 Lua de Mel
21.45 Por Ti
22.30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22.45 Um Lugar Ao Sol
23.30 Pantanal
00.00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00 Passadeira Vermelha

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
11.58 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.10 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.20 Ouro Verde
17.45 Rua das Flores
18.58 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.30 Quero É Viver
22.25 Para Sempre
23.00 Na Corda Bamba
00.00 Betty, a Feia em NY
A história gira em torno de Betty, uma jovem mexicana que vive em Nova Iorque em busca dos seus sonhos. Todos os dias é confrontada com o preconceito e com a ditadura dos parâmetros sociais, onde a imagem é tudo. Acabando por impor-se, vai dar grandes lições a quem lida com ela no dia a dia.
00.51 Queridas Feras

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA
A acumulação de lixo neste local excede em muito a capacidade dos contentores

Sismo de magnitude 2,0 sentido na ilha de São Jorge

Um sismo de 2,0 na escala de Richter foi ontem sentido na ilha de São Jorge, elevando para 324 os sismos percecionados pela população desde o início da crise sismovulcânica, em março.

No portal oficial, o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) refere que o abalo registado às 13h06 foi sentido com intensidade máxima III (Escala de Mercalli Modificada) na freguesia de Santo Amaro (Concelho das Velas, ilha de São Jorge).

Num ponto de situação feito às 10h00, o CIVISA indicava que, desde 19 de março, foram registados naquela ilha açoriana "aproximadamente 51.661 eventos de baixa magnitude e de origem tectónica".

"Globalmente, a atividade sísmica das últimas semanas apresenta uma ligeira tendência decrescente, por vezes interrompida por pequenos períodos de maior frequência e/ou energia libertada, situando-se presentemente os hipocentros, no geral, a profundidades superiores a cinco quilómetros", descreve o CIVISA. A 8 de junho, o CIVISA baixou o nível de alerta na ilha de São Jorge de V4 (ameaça de erupção) para V3 (sistema ativo sem iminência de erupção). ◆ LUSA

Bolieiro entronizado Confrade do Leite

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, foi ontem entronizado como Confrade Honorário da Confraria do Leite dos Açores.

Conforme refere o Portal do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro esteve na 7.ª Entronização do Bodo de Leite, que decorreu na freguesia de Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo, aproveitando a ocasião para manifestar "gratidão e satisfação" pela "honra concedida", considerando que o leite é uma "referência de identidade" dos Açores. José Manuel Bolieiro afirmou ainda que "temos gosto e orgulho de sermos dos melhores do país e da Europa na qualidade do leite que produzimos", um produto que "não pode nem deve ser desmerecido", prometendo "promover e ajudar" no reconhecimento do leite açoriano. ◆ RJC

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

Bolieiro considera leite como "referência de identidade" dos Açores

Boi assustado fere três pessoas na Festa do Milho

O Cortejo Etnográfico da Festa do Milho, na Ajuda da Bretanha, Concelho de Ponta Delgada, terminou ontem de forma inesperada depois de um boi assustado ter ferido três pessoas e causado prejuízos num automóvel, noticiou a RTP-Açores.

Conforme informou em declarações à RTP-Açores o presidente da Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha, José Farias, os três feridos não apresentavam situações de gravidade, apesar de terem sido transportados para o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, para avaliação, sendo dois deles carreiros, ou seja, as pessoas que conduzem os carros de bois. Já o automóvel ficou com o para-brisas partido e danos no capô.

À RTP-Açores, José Farias lamentou o sucedido, mas lembrou tratar-se de uma situação imprevista, que nunca tinha acontecido em edições anteriores da Festa do Milho. ◆ RJC